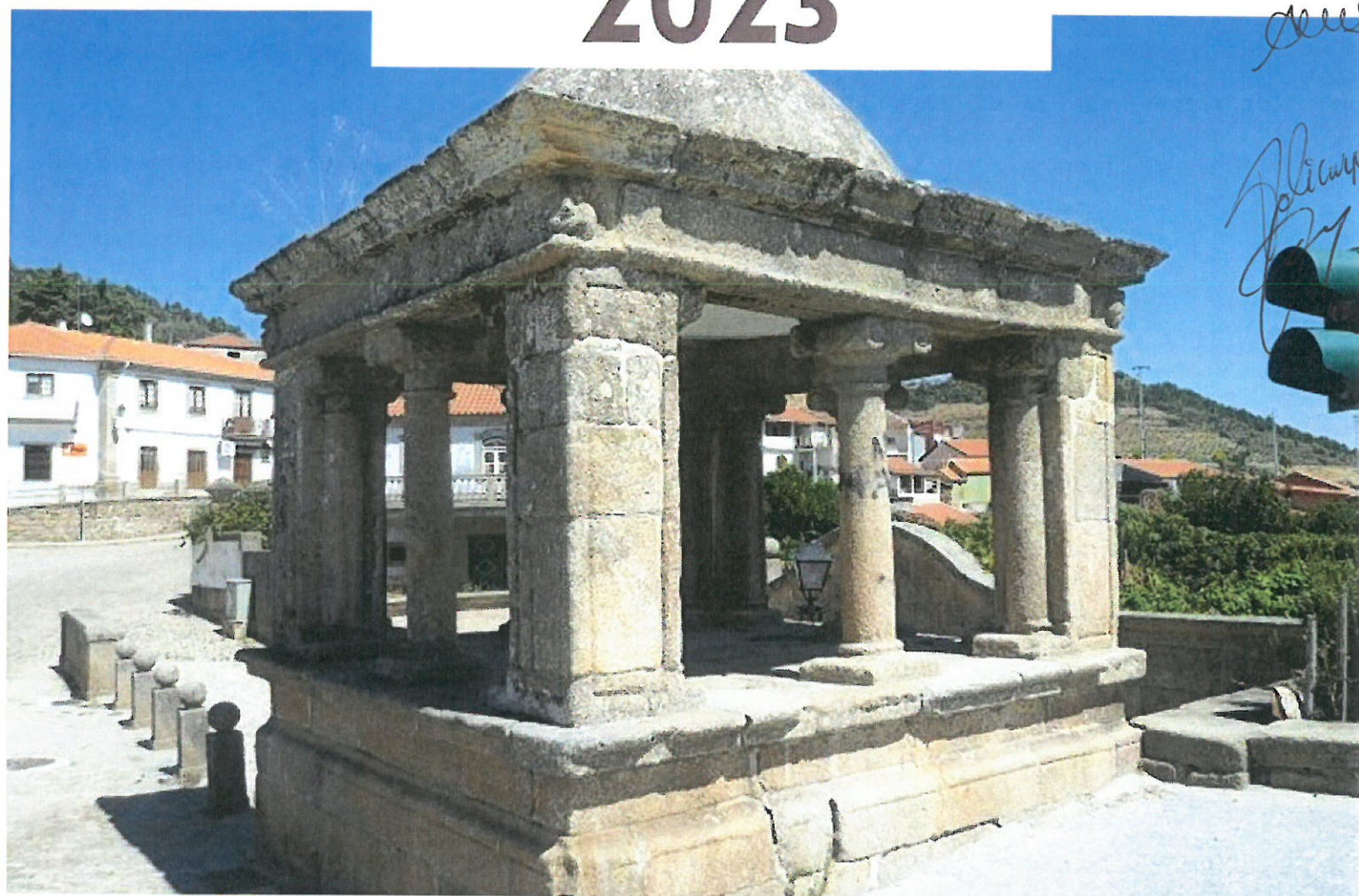


MUNICÍPIO DE VILA FLOR

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023



Índice

Introdução	2
CAPÍTULO I – Organização Municipal e Recursos Humanos	3
CAPÍTULO II – <i>Reporting</i> Económico-Financeiro	7
Análise da Execução Orçamental	7
Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	7
Orçamento da Receita	8
Receitas Correntes	8
Receitas Capital	9
Orçamento da Despesa	10
Despesas Correntes	10
Despesas Capital	11
Equilíbrio Orçamental	11
Análise da Situação Económico-Financeira	13
Balanço	14
Demonstração de Resultados	16
Indicadores Económico-financeiros	18
Limites Legais	19
Limite de Endividamento	19
Proposta para Aplicação de Resultados	22
CAPÍTULO III – <i>Reporting</i> de Atividades	22
Gabinete de Apoio à Presidência	22
Divisão de Ação Social	55
Divisão Administrativa	56
Divisão de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Alterações Climáticas	62
Considerações Finais	70

Introdução

As contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada do património, da situação financeira, bem como dos resultados da autarquia.

Esta imagem das Demonstrações Financeiras, é conseguida, desde que na sua elaboração sejam observados determinados conceitos, princípios e normas contabilísticas e que tenham determinadas características qualitativas que vão permitir que a informação financeira por elas fornecida seja compreensível pelos seus utentes, nomeadamente:

- Relevância
- Fiabilidade
- Comparabilidade

A RELEVÂNCIA é entendida como a qualidade que a informação tem de influenciar as decisões dos seus utentes, ao ajudá-los a avaliar o passado, o presente e o futuro da autarquia, ou a confirmar ou corrigir as suas avaliações.

A FIABILIDADE é a qualidade que a informação tem de estar liberta de erros materiais e de juízos prévios, ao mostrar apropriadamente o que tem por finalidade apresentar (associada ao princípio da substância sobre a forma).

A COMPARABILIDADE é conseguida através de políticas contabilísticas aplicadas de uma forma consistente (ligada ao princípio da consistência ou da uniformidade).

Volvidos 23 anos desde a aprovação do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 232, de 3 de setembro, e dos planos setoriais para determinados setores da Administração Pública, tais como o POCAL (autarquias locais), o POC-educação (setor da educação), o POC-MS (entidades do Ministério da Saúde) e o POCISS (instituições de segurança e solidariedade social), e considerando o movimento global a que se tem assistido nos últimos anos com vista à harmonização internacional da contabilidade pública em todos os subsectores da Administração Pública que resultou na publicação das IPSAS (*International Public Sector Accounting Standards*), pela *International Federation of Accountants* (IFAC), em 2015 foi publicado o SNC-AP, pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

A normalização contabilística para o setor público encontrava-se desatualizada, fragmentada e inconsistente.

Em virtude da necessidade de comparabilidade da informação financeira das entidades públicas, dos diferentes países europeus, tornou-se essencial adotar as IPSAS, *do International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB).

Para colmatar esta situação o Governo decidiu, em 2012, através do Decreto-Lei n.º 134/2012, de 29 de junho, incumbir a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) de elaborar um novo sistema contabilístico para as administrações públicas, que seja consistente com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicável ao setor empresarial, e com as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS).

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior normativo.

Esta reforma da contabilidade pública, cujas bases conceptuais e de referência são a nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, e o SNC-AP.

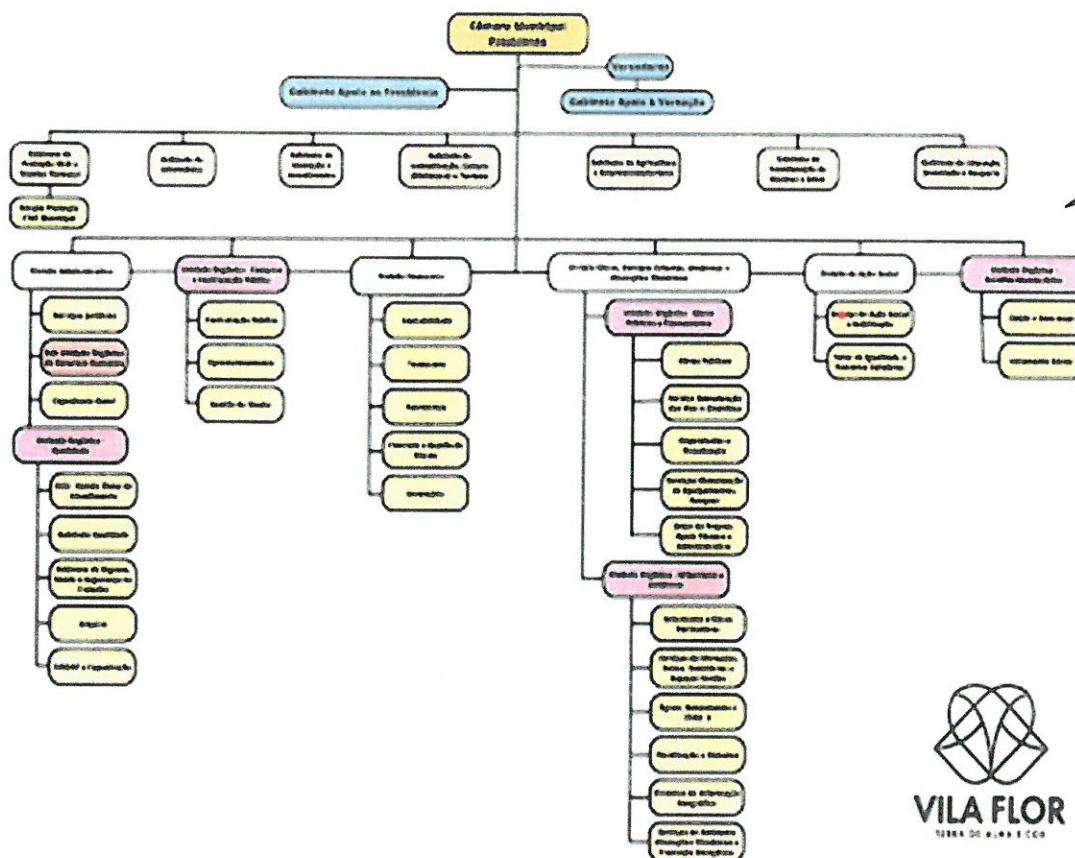
Os objetivos do SNC-AP são ambiciosos e pretende desde logo uma maior harmonização das contas públicas e ao aumento da qualidade do relato orçamental e financeiro apresentado pelas entidades públicas de acordo com parâmetros internacionais.

De realçar, que o Executivo Municipal prosseguiu uma linha estratégica que contemplou a realização de investimentos necessários ao desenvolvimento económico e social do Concelho e à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e, simultaneamente, o esforço de contenção e de racionalização dos custos da estrutura municipal.

O presente relatório divide-se em três grandes capítulos: Recursos Humanos, *reporting* financeiro e *reporting* de atividades. Analisa não só a execução do Orçamento do Município em 2023, como relata a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

CAPITULO I – Organização Municipal e Recursos Humanos

O Município de Vila Flor, em 31 de dezembro de 2023, apresentava a seguinte organização:




 Philip

 Amy



A distribuição dos efetivos por categoria, dos trabalhadores do Município de Vila Flor, prende-se pela sua maioria por Assistentes Operacionais correspondendo a 88 efetivos num universo de 151, denotando-se alguma debilidade nos Assistentes técnicos, havendo apenas 25 em comparação com os 24 Técnicos Superiores.

A taxa de absentismo em 2023 situou-se nos 6,81%, sendo as mulheres a ter uma taxa de absentismo superior aos homens, respetivamente 7,69% contra 5,82%.

Indicadores estatísticos	Fórmula	
Taxa de absentismo	TA (%) = 6,81%	Nº de dias de ausências/ (nº de dias trabalháveis x total de efetivos)
Taxa de absentismo masculino	TAM (%) = 5,82%	Nº de dias de ausências M/ (nº de dias trabalháveis x total de efetivos M)
Taxa de absentismo feminino	TAF (%) = 7,69%	Nº de dias de ausências F/ (nº de dias trabalháveis x total de efetivos F)
Valor médio real de ausência	VMRA = 38,88	Nº de dias de ausência + férias/ total de efetivos

Relativamente a despesas anuais com formação profissional foram apurados os seguintes valores:

Ações de formação	Valor em euros
Interna	- €
Externa	3 501,05 €
Total	3 501,05 €

Indicadores estatísticos	Fórmula	
Custo por ação de formação	CAF(%)= 700,21 €	Custo com ações de formação / total de formações
Custo por participante	CAP(%)= 700,21 €	Custo com ações de formação/ nº de participantes
Custo de formação por efetivo	CAFE(%)= 18,14 €	Custo com ações de formação / total de efetivos

Existem ainda 14 trabalhadores sindicalizados no Município no ano de 2023.

Aproximadamente 47% dos trabalhadores são do sexo Masculino e 53% do sexo Feminino, havendo um aumento na diferença de género de 1% comparativamente a 2022.

A idade média dos trabalhadores situa-se nos 45 anos de idade havendo uma taxa de envelhecimento estabelecida nos 40%.

O nível habitacional mais representativo é o 12.º Ano com 48% dos efetivos.

Foram prestadas 8.984,60 horas de trabalho noturno, normal e extraordinário.

Foram prestadas 80 horas de formação, totalizando uma despesa de 3.501,15 €.

A média salarial é de 981,64 €.

Neste momento estão a decorrer procedimentos concursais para a celebração de contratos de trabalho para exercício de funções públicas com um contrato por tempo indeterminado assim distribuídos:

- 1 Licenciatura em Engenharia Civil
- 1 Licenciatura em Engenharia do Ambiente
- 1 Licenciatura em Turismo
- 1 Licenciatura em Enfermagem
- 1 Licenciatura em Nutrição
- 1 Assistente Técnico (Organização de Eventos e/ou Turismo)
- 1 Assistente Operacional (Cozinheira)
- 1 Assistente Operacional (Auxiliar de Cozinha)
- 1 Assistente Operacional (Jardineiro)
- 1 Assistente Operacional (Carpinteiro).

CAPITULO II – Reporting Económico-Financeiro

Análise da Execução Orçamental

A atividade desenvolvida ao longo do exercício de 2023, tendo em conta as alterações orçamentais efetuadas, correspondeu, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes), ao seguinte desempenho:

- A taxa de realização do orçamento foi de 73,86 %, a que corresponde um montante de despesa realizada de 16.338.639,24 €;
- A taxa de realização das Grandes Opções do Plano que englobam o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR), foi de 64,46 % correspondendo a despesa de 8.268.322,66 €.

Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O quadro a seguir sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas que compõem o PPI.

Programa	Montante Previsto	Executado	Taxa de Execução
Educação	906 600,00 €	844 984,98 €	93%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	732 500,00 €	447 413,08 €	61%
Ação Social	62 000,00 €	0,00 €	0%
Habitação e Urbanismo	1 163 100,00 €	662 733,57 €	57%
Saneamento e Salubridade	207 200,00 €	133 208,12 €	64%
Proteção Civil	457 800,00 €	416 127,45 €	91%
Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público	5 965 500,00 €	3 364 266,21 €	56%
Comunicações e Transportes	300 000,00 €	159 305,76 €	53%
Defesa do Meio Ambiente	1 240 500,00 €	744 367,94 €	60%
Reestruturação de Instalações e Modernização de Equipamento	433 000,00 €	346 267,36 €	80%
Outras Despesas	46 500,00 €	33 653,17 €	72%
TOTAL	11 514 700,00 €	7 152 327,64 €	62%

O desempenho global situou-se nos 62 % da dotação total, com uma despesa correspondente na ordem dos 7,15 milhões de euros.

Os objetivos onde se verificaram maior investimento foram Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, Educação e Defesa do Meio Ambiente, com uma taxa de execução em relação ao montante previsto de 56%, 93% e 60% respetivamente.

O quadro seguinte demonstra a comparação da execução do PPI, entre os anos de 2021-2023.

Programa	2021	2022	2023
Educação	94 139,65 €	62 944,89 €	844 984,98 €
Cultura, Desporto e Tempos Livres	643 327,77 €	288 600,29 €	447 413,08 €
Ação Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Habituação e Urbanismo	674 508,91 €	389 554,42 €	662 733,57 €
Saneamento e Salubridade	33 877,32 €	83 854,42 €	133 208,12 €
Proteção Civil	0,00 €	194 566,74 €	416 127,45 €
Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público	311 441,29 €	699 371,23 €	3 364 266,21 €
Comunicações e Transportes	466 836,18 €	122 203,93 €	159 305,76 €
Defesa do Meio Ambiente	96 242,20 €	47 102,21 €	744 367,94 €
Reestruturação de Instalações e Modernização de Equipamento	360 768,54 €	547 610,30 €	346 267,36 €
Outras Despesas	11 408,65 €	70 663,24 €	33 653,17 €
TOTAL EXECUTADO	2 692 550,51 €	2 506 471,67 €	7 152 327,64 €
TOTAL PREVISTO	4 138 700,00 €	3 908 300,00 €	11 514 700,00 €

Da sua análise depreende-se que o investimento executado aumentou 4.645.855,97 € em relação a 2022, que equivale a um acréscimo de 165,63 %, e a um aumento, comparativamente a 2021, de 165,63%.

Orçamento da Receita

Receitas Correntes

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira da autarquia.

Receitas	Dotação Corrigida	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
Correntes	9 702 771,00 €	9 113 828,23 €	42,49%	94%
Capital	11 412 229,00 €	11 335 447,57 €	52,85%	99%
Outras Receitas	1 005 000,00 €	1 000 876,62 €	4,67%	100%
Total Geral	22 120 000,00 €	21 450 152,42 €	100,00%	96,97%

A cobrança foi inferior à dotação corrigida em 3,03 %. Os cerca de 21,45 milhões de euros arrecadados representam a base de financiamento do conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da Autarquia.

Como se pode observar do quadro abaixo, as receitas mais relevantes advêm das Transferências e Subsídios Correntes da Administração Central - Orçamento de Estado (FEF, FSM, participação variável no IRS, etc), Impostos Diretos e Venda de Bens e Serviços.

RECEITAS CORRENTES	2021	2022	2023
Impostos Diretos	704 857,78 €	789 296,77 €	775 467,65 €
Impostos Indiretos	1 742,57 €	2 657,20 €	1 859,14 €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	37 163,14 €	47 004,93 €	35 483,31 €
Rendimentos de Propriedade	295 915,76 €	305 118,59 €	327 630,88 €
Transferências e Subsídios Correntes	6 822 417,55 €	6 939 568,70 €	7 383 947,17 €
Vendas de Bens e Serviços Correntes	537 731,85 €	550 352,44 €	581 196,28 €
Outras Receitas Correntes	19 933,52 €	1 013,59 €	8 243,80 €
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	8 419 762,17 €	8 635 012,22 €	9 113 828,23 €

De salientar que as receitas correntes tiveram um acréscimo relativamente a 2022 de 478.816,01 €.

Receitas Capital

Em relação às receitas de capital, o Município continua, inevitavelmente, muito dependente das transferências de terceiros.

Como se pode constatar, as Transferências de Capital representam a quase a totalidade da Receita de Capital.

RECEITAS DE CAPITAL	2021	2022	2023
Venda de Bens de Investimento	48 730,00 €	57 553,09 €	58 802,90 €
Transferências de Capital	1 996 996,19 €	1 848 453,92 €	9 244 416,10 €
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	2 032 228,57 €
Outras Receitas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2 045 726,19 €	1 906 007,01 €	11 335 447,57 €

Destas transferências a rondar os 11,33 milhões de euros, cerca de 7,89 milhões de euros referem-se a financiamentos comunitários, 1.352.632 € dizem respeito ao FEF de Capital (inclui a participação de acordo com o art. 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) e 2.0032.228,57 € ao empréstimo contratado com a Caixa Geral de Depósitos. Quanto às Transferências de Capital é de referir o adiantamento de 5.000.000,00 € da operação PDR2020-341-035324 - Perímetro de Rega de Freixiel e Barragem Redonda das Olgas, dos quais já foram pagos 132.376,19 € em expropriações.

Orçamento da Despesa

Despesas Correntes

As despesas correntes pagas, com uma execução de 86,79 %, em relação à dotação corrigida, representam cerca de 9,04 milhões de euros.

Despesas	Dotação Corrigida	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
Correntes	10 418 800,00 €	9 042 424,26 €	55,34%	87%
Capital	11 701 200,00 €	7 296 214,98 €	44,66%	62%
Total Geral	22 120 000,00 €	16 338 639,24 €	100,00%	73,86%

Na sua composição é notório o peso da rubrica Despesas com Pessoal e a de Aquisição de Bens e Serviços. Estas rubricas representam 77 % da despesa total.

DESPESAS CORRENTES	2021	2022	2023
Despesas com o Pessoal	3 413 066,13 €	3 265 342,16 €	3 956 773,29 €
Aquisição de Bens e Serviços	2 210 992,36 €	2 708 571,35 €	2 999 713,04 €
Juros e Outros Encargos	18 425,37 €	1 204,98 €	7 272,24 €
Transferências Correntes	1 421 961,28 €	1 763 206,63 €	2 054 486,64 €
Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Despesas Correntes	91 041,48 €	20 013,23 €	24 179,05 €
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	7 155 486,62 €	7 758 338,35 €	9 042 424,26 €

Na análise da evolução entre 2021 a 2023 constata-se uma subida da despesa corrente, de 2021 para 2023, na ordem dos 26,37 %, e de 16,55 % de 2022 para 2023.

Despesas Capital

As despesas de capital pagas, com uma execução de 62 %, cerca de 7,3 milhões de euros, representam o investimento que o Município realiza com os diversos projetos que constam no Plano Plurianual de Investimentos.

DESPESAS DE CAPITAL	2021	2022	2023
Aquisição de Bens de Capital	2 692 550,51 €	2 506 471,67 €	7 152 327,64 €
Transferências de Capital	169 060,17 €	131 868,55 €	90 909,20 €
Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos Financeiros	200 612,34 €	117 888,11 €	52 978,14 €
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	3 062 223,02 €	2 756 228,33 €	7 296 214,98 €

Estas despesas são totalmente absorvidas pela Aquisição de Bens de Capital, que representa 98% do total.

Equilíbrio Orçamental

Assim, neste exercício económico registaram-se os seguintes valores:

	Valor
Receitas Correntes	9 113 828,23 €
Despesas Correntes	9 042 424,26 €
Diferença	71 403,97 €
Receitas de Capital	11 335 447,57 €
Despesas de Capital	7 296 214,98 €
Diferença	4 039 232,59 €

Deste resumo conclui-se que as receitas correntes foram superiores às despesas da mesma natureza em 71.403,97 € (poupança corrente).

No lado do capital, as receitas foram superiores às despesas em 4.039.232,59 €.

No artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), sob a epígrafe “Equilíbrio Orçamental”, prevê-se o seguinte:

“1. Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

3. O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

4. Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão de capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.”

Por sua vez, no artigo 83.º do mesmo diploma legal, integrado no Título V, intitulado de “Disposições finais e transitórias”, prevê-se, ainda, relativamente ao equilíbrio orçamental, que:

“Para efeitos do n.º 4 do artigo 40.º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de vida útil remanescente do contrato.”

Face ao disposto, foram calculadas as amortizações médias de empréstimos da seguinte forma:

Empréstimo	Montante Contratado	Montante em Dívida em 31/12/2013	Prazo do Contrato	Anos Decorridos em 2013	Anos Vida Útil em 2013	Amortização Média de Empréstimo
Estádio Municipal de Vila Flor	968.755,00 €	718.516,72 €	20	7	13	55.270,52 €
Projetos Previstos em PPI 2023	2.032.228,57 €	N.A.	15	N.A	N.A	135.481,91 €
TOTAL						190.752,43 €

Uma vez que a receita corrente se cifrou em 9.113.828,23 € e a soma da despesa corrente (9.042.424,26 €) com as amortizações médias de empréstimo (190.752,43 €) totalizou 9.233.176,69 €, verificou-se que o Município não cumpriu a regra de equilíbrio orçamental, tendo um défice de 119.348,46 €. No entanto, tendo em conta o n.º 3, do artigo 40.º, da Lei n.º

73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), referido acima, o valor foi inferior a 5% das receitas correntes totais (455.694,41 €), pelo que, o saldo corrente apurado deverá ser, obrigatoriamente, compensado no exercício seguinte.

Análise da Situação Económico-Financeira

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passa, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do Sistema de Normalização para as Administrações Públicas (SNC-AP).

A análise económica e financeira sintetiza os resultados e a situação patrimonial do Município de Vila Flor em 31 de dezembro de 2023.

Enquanto a execução orçamental reflete a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e as Demonstrações de Resultados espelham a situação do Município a nível patrimonial, ou seja, demonstram os seus bens, direitos e obrigações.

A atividade de um município tem aspetos muito particulares, bem distintos da atividade de uma qualquer empresa. De facto, enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objetivo final da maximização do lucro, boa parte da atividade dos municípios está concentrada, não na produção de bens ou serviços, mas na construção/aquisição de imobilizado, com o fim último de contribuir para a satisfação das necessidades dos munícipes e desta forma para o aumento do bem-estar público

A análise financeira far-se-á utilizando os seguintes elementos:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Rácios

Balanço

O balanço, é uma ferramenta de gestão, que apresenta a posição financeira e patrimonial da autarquia, traduzindo os seus direitos e obrigações.

Em 2023 o ativo do Município de Vila Flor atingiu os 54,82 milhões de euros, o que significa um aumento de 8,46 milhões de euros face ao ano anterior (18,25 %).

De seguida faz-se uma análise faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Componentes do Ativo	2023	2022	Δ 2023/2022
Ativos fixos tangíveis	43 458 990,82 €	39 214 758,94 €	10,82%
Propriedades de Investimento			
Ativos intangíveis	172 541,36 €	122 550,31 €	40,79%
Participações financeiras	2 198 520,92 €	2 230 865,50 €	-1,45%
Ativo não corrente	45 830 053,10 €	41 568 174,75 €	10,25%
Inventários	78 918,73 €	77 274,30 €	2,13%
Devedores p/transferências e subsídios não reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	66 279,17 €	62 055,48 €	6,81%
Estados e outros entes públicos	172 467,29 €	125 372,13 €	37,56%
Outras contas a receber	280 933,91 €	271 586,58 €	3,44%
Diferimentos	26 714,28 €	19 257,57 €	38,72%
Caixa e depósitos	8 365 931,27 €	4 238 638,99 €	97,37%
Ativo corrente	8 991 244,65 €	4 794 185,05 €	87,54%
Ativo Total	54 821 297,75 €	46 362 359,80 €	18,25%

Os ativos fixos tangíveis representam 79% do total do ativo e registaram uma subida de 4,24 milhões de euros. Este aumento deve-se sobretudo a obras e bens adquiridos, com o Município a manter uma política de forte investimento público.

As dívidas de terceiros representam 0,95 % do ativo e tiveram um aumento de 61 mil euros, devido, principalmente, ao incremento de IVA a receber da Autoridade Tributária.

Os diferimentos ascendem a 26 mil euros e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

Quanto às disponibilidades, é de salientar o aumento de 4,24 milhões de euros em 2022 para 4,37 milhões de euros em 2023. Este incremento deve-se ao aumento da receita em verbas oriunda de financiamentos comunitários.

Em relação ao passivo, o Município fechou o ano com 4,59 milhões de euros, sendo constituído em 68 % por passivo não corrente e em 32 % por passivo corrente.

De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Componentes do Passivo	2023	2022	Δ 2023/2022
Provisões	31 972,01 €	31 972,01 €	0,00%
Financiamentos Obtidos	2 144 437,79 €	168 218,37 €	1174,79%
Outras contas a pagar	940 463,21 €	927 398,17 €	1,41%
Passivo não corrente	3 116 873,01 €	1 127 588,55 €	176,42%
Fornecedores	570 933,67 €	619 585,51 €	-7,85%
Estados e outros entes públicos	50 605,44 €	38 073,49 €	32,92%
Financiamentos Obtidos	56 519,16 €	53 488,15 €	5,67%
Fornecedores de investimentos	5 667,23 €	558,80 €	914,18%
Outras contas a pagar	788 962,98 €	628 441,55 €	25,54%
Passivo corrente	1 472 688,48 €	1 340 147,50 €	9,89%
Passivo Total	4 589 561,49 €	2 467 736,05 €	85,98%

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma variação positiva de 85,98%, que resulta, essencialmente, da contratação de novo empréstimo no valor de 2.032.228,57 €, do aumento das outras contas a pagar (25,54 % no passivo não corrente e 1.41 % no passivo corrente) e na rubrica estado e outros entes públicos (32,92 %). A rubrica de fornecedores teve uma diminuição de 7,85 %.

Os fundos próprios do Município passaram a totalizar 50,2 milhões de euros, que traduz um acréscimo de cerca de 6,34 milhões de euros relativamente ao ano anterior.

Componentes do Património Líquido	2023	2022	Δ 2023/2022
Património/Capital	15 602 093,69 €	15 602 093,69 €	0,00%
Reservas	1 024 535,35 €	1 024 535,35 €	0,00%
Resultados transitados	11 701 326,16 €	12 254 272,98 €	-4,51%
Ajustamentos em ativos financeiros	- 1 988 268,95 € -	2 046 940,20 €	-2,87%
Outras variações no património líquido	26 269 543,85 €	17 622 442,62 €	49,07%
Resultado líquido do período	- 2 377 493,84 € -	561 780,69 €	323,21%
Património Líquido Total	50 231 736,26 €	43 894 623,75 €	14,44%

Demonstração de Resultados

Para compreendermos a formação do resultado líquido, temos que ter em conta que parte da receita contabilizada na classe 7 não é canalizada para gastos correntes (custos do exercício), mas sim para investimentos, contabilizadas na classe 4. Só uma parte desta despesa de investimento é transferida anualmente para custos, por via das amortizações do exercício. Como a maioria da receita vai à classe 7 (proveitos), mas parte substancial da despesa vai à classe 4, é normalmente originado um resultado líquido positivo.

O resultado líquido cifrou-se no valor negativo de 2,38 milhões euros, consequência da dinâmica dos gastos e rendimentos integrantes desta natureza, verificando-se uma diminuição face ao ano anterior na ordem dos 2,94 milhões de euros (resultados negativos de 567,96 mil euros em 2022).

Os rendimentos em 2023 foram de 9,86 milhões de euros para um nível de gastos de 12,24 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 24,99 % nos gastos e de 6,83 % nos rendimentos.

Efetuada uma análise aos gastos de 2023, podemos concluir que houve um aumento de 2,45 milhões de euros face a 2021.

Gastos	2023	2022	Δ 2023/2022
Transferências e Subsídios Concedidos	2 232 491,42 €	1 846 631,25 €	20,90%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	91 015,83 €	58 348,11 €	55,99%
CMVMC	615 931,52 €	584 024,75 €	5,46%
FSE	2 781 099,20 €	2 575 195,32 €	8,00%
Gastos com o pessoal	3 862 119,51 €	3 222 762,41 €	19,84%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	2 596 482,17 €	1 469 813,62 €	76,65%
Perdas por Imparidade	18 165,07 €	17 081,91 €	6,34%
Provisões do Período	- €	- €	-
Outros Gastos e Perdas	13 889,70 €	16 487,52 €	-15,76%
Ganhos e Perdas por Juros e outros Encargos	26 623,62 €	1 007,60 €	2542,28%
Total	12 237 818,04 €	9 791 352,49 €	24,99%

Os Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização tiveram um aumento acentuado (1.126.668,55 €), devido ao abatimento de ativos em curso que passaram a ser amortizados, as transferências e subsídios correntes concedidos tiveram um aumento de 385,86 mil euros, comparativamente a 2022, os Gastos com o Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) sofreram um incremento de 19,84 % e 8 %.

Quanto aos rendimentos a rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos representa o maior contributo com cerca de 75% dos rendimentos totais, tendo sofrido um aumento de 6.40% relativamente a 2022.

Rendimentos	2023	2022	Δ 2023/2022
Impostos, contribuições e taxa	923 218,88 €	953 603,90 €	-3,19%
Vendas	201 849,80 €	280 661,45 €	-28,08%
Prestações de serviços e concessões	616 569,31 €	562 963,96 €	9,52%
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 383 947,17 €	6 939 568,70 €	6,40%
Trabalhos para a própria entidade	61 666,43 €	- €	-
Outros rendimentos	665 384,86 €	485 581,59 €	37,03%
Juros e rendimentos similares obtidos	7 687,75 €	7 192,20 €	6,89%
Total	9 860 324,20 €	9 229 571,80 €	6,83%

Indicadores Económico-financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamento de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstrações de resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida discriminam-se os principais indicadores económico-financeiros:

Indicadores	Rácio	2023	2022
Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	92%	95%
Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	10,94	17,79
Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	6,11	3,58
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário) / Passivo Corrente	6,05	3,52
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	5,68	3,16
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido / Património Líquido	-4,73%	-1,28%
Prazo Médio de Pagamentos	Valores retirados do SISAL - Aplicação da DGAL	7 dias	9 dias

Da análise dos indicadores económico-financeiros destaca-se o seguinte:

- O rácio da Autonomia Financeira, que evidencia a parte do Ativo coberto pelo Património Líquido, tem um valor elevado, o que comprova uma reduzida dependência da autarquia face aos seus credores.
- O rácio da Solvabilidade, que mede a capacidade financeira global da autarquia poder solver melhor ou pior os seus compromissos, definindo o grau de dependência em relação aos credores, revela um valor muitíssimo aceitável;
- Os rácios da Liquidez apresentam um valor excelente, o que significa que o ativo corrente cobre na totalidade o passivo corrente.

Por estes indicadores, facilmente se conclui que o Município possui robustez financeira, pelo que numa perspetiva de curto ou médio e longo prazo, pode-se afirmar que as questões de ordem financeira não comprometem a atividade futura.

Limites Legais

Limite de Endividamento

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais - RFALEI) veio, no seu artigo 52.º, estabelecer um novo conceito no que concerne o endividamento municipal, que é o da dívida total de operações orçamentais, regendo-se pelos seguintes normativos:

- Artigo 52.º do RFALEI – Definição do limite de dívida total que não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1.5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- O n.º 2 do art.º 52.º do RFALEI – A dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais;

No artigo 54.º do RFALEI referem-se as entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total, que são:

- Os serviços municipalizados e intermunicipalizados, neste último caso, de acordo com o critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- As entidades intermunicipais e as entidades associativas municipais, independentemente de terem sido constituídas ao abrigo de regimes legais específicos ou de direito privado, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento;
- As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19.º e 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exceto se se tratar de empresas abrangidas pelos sectores empresarial do Estado ou regional, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto, e pelas Leis n.ºs 64-a/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro, proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, em caso de incumprimentos das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º daquela lei;
- As cooperativas e as fundações, proporcional à participação, direta ou indireta, do município;
- As entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção de controlo por parte do município, pelo montante total. A dívida total de operações orçamentais será o valor relevante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido no art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, bem como para aferir dos municípios que se encontrem em

situação de saneamento financeiro (art.º 58.º) e em situação de rutura financeira (art.º 61.º).

Tendo presente o teor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o limite da dívida total para o Município em 2023, é apurado do seguinte modo:

Receita Corrente Líquida 2020	Receita Corrente Líquida 2021	Receita Corrente Líquida 2022	Média (2020,2021,2022)	Limite (2023) = 1,5 * Média (2020,2021,2022)
8 132 242 €	8 419 762 €	8 635 012 €	8 395 672 €	12 593 508 €

Relativamente à dívida de outras entidades, que pode ser imputada ao Município, apresentam-se abaixo os seus montantes, de acordo com a informação por elas prestada:

ENTIDADE	%	Contribuição para a Dívida do Município
Associação dos Municípios da Terra Quente Transmontana	15,00%	26 588,93 €
Agência de Energia de Trás-os-Montes - AE-TM	6,66%	0,00 € e)
Associação Nacional dos Municípios Portugueses	0,28%	0,00 € f)
Fundação Museu do Douro	0,57%	893,39 €
Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes	7,58%	10 653,84 €
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	0,60%	7,36 €
AIN - Agro-Industrial do Nordeste, SA	49,10%	0,00 € b)
ADEMO - Associação para o Desenvolvimento dos Municípios Olivícolas Portugueses	6,77%	0,00 € e)
Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua - Associação ADRVT	10,10%	0,00 € e)
Águas do Norte, SA	0,08%	0,00 € c)
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	1,16%	0,00 € g)
Resíduos do Nordeste, EIM, SA	4,75%	0,00 € d)
DESTEQUE - Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente	7,14%	33 010,10 € a)
TOTAL		71 153,62 €

a) Considerada a dívida total com inclusão de dívida não-orçamental.

b) Foi feita a cobertura dos prejuízos - Cumprimento da regra de equilíbrio de contas prevista no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

c) Esta entidade faz parte do sector empresarial do Estado, pelo que, não releva para o endividamento do Município, conforme alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro.

d) Esta entidade não contribui para o endividamento, ao abrigo do artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e artigo 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

e) Não prestou informação.

f) Não contribui para a dívida Municipal.

g) De acordo com entidade, esta não contribui para o endividamento do Município, uma vez que é associado ao abrigo da Lei n.º 33/2013.

O cálculo do endividamento do Município é o seguinte:

ENDIVIDAMENTO - MAPA SÍNTESE	
APURAMENTO DO LIMITE DA "DÍVIDA TOTAL" PARA 2023	
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 anos	12 593 508,00 €
Margem absoluta a 1/1/2023	11 493 150,59 €
Margem utilizável (40% ⁽¹⁾)	4 597 260,24 €
APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL	
Dívida total das operações orçamentais do Município	
22 - Fornecedores	570 933,67 €
23 - Pessoal	0,00 €
24 - Estado e outros entes públicos	46 794,51 €
25 - Financiamentos obtidos ⁽²⁾	2 200 956,95 €
27.1 - Fornecedores de investimento	5 667,23 €
Outros credores	31 846,41 €
	2 856 198,77 €
Dívidas das entidades relevantes para efeitos de apuramento da Dívida Total	
Associação dos Municípios da Terra Quente Transmontana	26 588,93 €
Fundação Museu do Douro	893,39 €
Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes	10 653,84 €
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	7,36 €
DESTEQUE - Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente	33 010,10 €
	71 153,62 €
Dívida total excluindo operações extraorçamentais e capital excecionado	726 395,44 €
APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL	
Limite da dívida total	12 593 508,00 €
Margem utilizável (40% ⁽¹⁾)	4 597 260,24 €
Montante da dívida total (excluindo operações extraorçamentais e capital excecionado)	726 395,44 €
Margem disponível por utilizar	3 870 864,80 €

(1) Artigo 3.º da Lei n.º 29/2023, que altera a Lei n.º 73/2013.

(2) Empréstimos excecionados ao abrigo do alínea a), do n.º 5, do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013.

Face aos limites da dívida total impostos pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a conclusão a reter, quanto ao cumprimento do limite legal, é que o Município cumpriu integralmente o mesmo.

Proposta para Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido do exercício, no montante de **-2.377.493,84 €**, tenha a seguinte aplicação:

- Conta 56.1 «Resultados Transitados»

CAPITULO III – *Reporting* de Atividades

Com o presente relatório de atividades, pretende-se informar os cidadãos sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo Município em 2023.

Gabinete de Apoio à Presidência

Âmbito da Cultura

1- HOMENAGEM A MILLER GUERRA

Dia 14 de Janeiro teve lugar em Vila Flor a cerimónia de homenagem a João Pedro Miller Guerra. Organizado pelo Município de Vila Flor e a Ordem dos Médicos, este evento de reconhecimento público contou com a presença de sua família, do Ministro da Saúde, do Bastonário da Ordem dos Médicos e de muitas figuras ilustres no âmbito da saúde e sociedade civil.

O Vilaflorense João Pedro Miller Guerra conquistou um lugar de relevo no mundo da ciência médica, com um percurso académico, profissional e pessoal ímpar. Esta foi uma devida e justa homenagem por todo o legado deixado.

2- GALA CANTAR DOS REIS

Foi realizada pela Câmara Municipal de Vila Flor a XVIII edição, da Gala “Cantar os Reis” pretendendo manter viva esta tradição milenar, que este ano teve lugar no dia 8 de Janeiro de 2023, no Auditório Adelina Campos em Vila Flor, que se transformou simbolicamente numa rua fria de uma noite de inverno, onde 13 grupos, envoltos em alegria, convivência e entretenimento, cantaram rimas e poemas numa verdadeira transmissão de saberes. Cantar os Reis, evocando a adoração ao Menino Jesus, é uma tradição que o Município entende querer continuar a manter em prol da tradição e de heranças culturais únicas e singelas. Do lado de cá, em palco, os grupos expressaram a sua alma. Do lado de lá, da plateia e em casa, chegou-nos a cor dos que participaram e assistiram ao evento mais acarinhado do ano. Foram atribuídos prémios de participação a todos os grupos, tendo o grupo vencedor, “Régis Dominicus” conquistado a coroa da Gala Cantar dos Reis.






3- COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO TEATRO

Teve lugar no dia 2 de Abril, no anfiteatro ao ar livre do Centro Cultural, uma comédia intergeracional de Bento da Cruz, pela Filandorra - Teatro do Nordeste.

Este dia pretendeu destacar a importância do teatro na história e cultura da humanidade, através de várias iniciativas organizadas por todo o mundo.

O Teatro desenvolve o auto-conhecimento, a criatividade, a expressividade e a comunicação, trazendo benefícios para qualquer pessoa, de qualquer idade.

4- CONCURSO DE FOTOGRAFIA “ESTERIOTIPOS E PROFISSÕES”

Decorre até 29 de abril, o concurso, que tem como Entidades Promotoras o Município de Vila Flor, as Terras de Trás-os-Montes e a AMBIFORMED, numa iniciativa que pretende sensibilizar a população em geral para a Promoção da Igualdade e Não Discriminação.

Com este concurso pretende-se estimular a criatividade dos/as intervenientes, despertar a sensibilidade dos mesmos para a Igualdade e Não Discriminação e estimular o olhar crítico nestas temáticas, neste caso, dos alunos/as do 9º ao 12º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Vila Flor.

5- WEBINARES TEMÁTICOS

No âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, a Ambiformed e o Município de Vila Flor irão realizar um conjunto de 6 Webinaries que visam abordar e sensibilizar a população para a Promoção da Igualdade e Não Discriminação.

Estas ações, gratuitas, serão realizadas via streaming, online, no canal de Youtube. As mesmas terão lugar entre as 18h e as 18:45h dos dias 26 de Abril, 2 de Maio, 9 de Maio, 16 de Maio, 23 de Maio e 30 de Maio.

Com vista a uma cidadania ativa, participe!

6- DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Instituído a 18 de Abril de 1982, com aprovação da UNESCO, esta data comemorativa tem vindo a aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património e sensibilizar para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do património.

Em Vila Flor, o obelisco, monumento erguido em homenagem aos militares da 1ª Guerra Mundial, numa intenção também de valorização, foi alvo de intervenção luminosa a fim de melhorar a sua visibilidade.

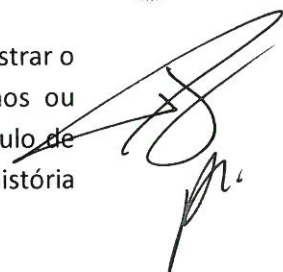
7- COMEMORAÇÕES 25 DE ABRIL

O Município quer aqui destacar as comemorações de ABRIL.

Evidencia-se o ato solene, que decorreu no dia 25, em frente aos paços do Concelho, onde os Vilaflourenses saíram, à semelhança do ano passado, novamente à rua para assistir às comemorações.

Dia 24 à noite teve lugar um espetáculo realizado pelas várias associações e grupos culturais do Concelho, cujas peças individuais se complementaram harmoniosamente, com música, teatro, declamação, recolha de testemunhos reais, entre outros, demonstrando também a capacidade que estas pessoas têm em aceitar e abraçar desafios, em ser parte ativa das soluções, na

colaboração, entrega, trabalho, resiliência e GARRA. Foram todos artistas em palco a mostrar o que fazem e sabem fazer, o que combinaram, o que ensaiaram, sem protagonismos ou vedetismos, apenas com o objetivo comum de participar, colaborar e dar um espetáculo de qualidade às pessoas. E assim foi. “De Lisboa a Vila Flor, a Liberdade sai à rua”! Uma história contada, entre Lisboa e Vila Flor, com casa cheia e entusiástica interação com a plateia.



8- DIA MUNDIAL DO LIVRO

Comemorado, desde 1996 e por decisão da UNESCO, a 23 de Abril, esta data foi escolhida em memória litúrgica da lenda de São Jorge, no qual uma rosa é oferecida a quem comprar um livro.



Em simultâneo, é prestada homenagem à obra de grandes escritores, como Shakespeare e Cervantes, falecidos em 1616, exatamente em Abril.

A Biblioteca Municipal de Vila Flor, à semelhança da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, presta homenagem a alguns autores portugueses cujos centenários de nascimento se assinalam, com obras de particular importância para a literatura portuguesa e mundial, como Eduardo Lourenço (1923-2020), Eugénio de Andrade (1923-2005), Mário Cesariny (1923-2006), Mário-Henrique Leiria (1923-1980), Natália Correia (1923-1993) e Urbano Tavares Rodrigues (1923-2013).

9- CAMPANHA LAÇO AZUL

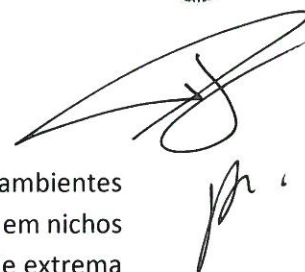
A Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens assinala Abril como o mês da prevenção dos maus-tratos na Infância.

A Campanha do Laço azul é assinalada mundialmente para promover a proteção das crianças contra os maus tratos na infância, tendo tido início na Virgínia, nos Estados Unidos, quando uma avó, Bonnie Finney, perdeu os dois netos, vítimas de violência. Para expressar a sua dor e revolta, esta avó amarrou uma fita azul à antena do seu carro com o objetivo de chamar a atenção de todos para esta tragédia. O azul simbolizava a cor das lesões e servia-lhe como um lembrete constante da sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

Durante este mês, a fachada do Edifício da Câmara Municipal de Vila Flor ganhou um adereço, o Laço Azul, que à noite se iluminará na esperança de sensibilizar e consciencializar toda a comunidade para esta inquietante e perturbadora problemática.

10- EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA – BRIÓFITAS E LÉQUENES DO VALE DO TUA

O Vale do Rio Tua apresenta peculiaridades nas suas rochas, clima e perfis, que criam ambientes únicos onde crescem e prosperam espécies raras a nível ibérico e europeu, revestidas em nichos e formas, como troncos de árvores, rochas, muros e solo, sendo a sua conservação de extrema importância.



11- A CAIXA DE TUBOS

Este projeto, enquadrado na Bienal de Cultura e Educação, integra o Plano Nacional das Artes, da qual o Município de Vila Flor, o Agrupamento de Escolas de Vila Flor e o Santuário Nossa Senhora da Assunção - Vilas Boas, são parceiros.



O concerto em apreço, que agregou as vertentes educativa, musical, teatral e cultural, teve lugar dia 8 de Maio de 2023, na cripta do Santuário e com a participação dos alunos do 5º ano do Agrupamento de Escolas que assistiram com especial atenção ao espetáculo que conta a história de uma menina de 11 anos que visita o Santuário de Vilas Boas. A personagem vai passando por alguns locais emblemáticos daquele belo lugar, cruzando-se com animais e com a guardiã e zeladora da Capela. Ao longo do espetáculo, o órgão tem um papel de diálogo com as personagens através de obras escritas para o instrumento, contudo, termina com a “Toccata” atribuída a J. S. Bach.

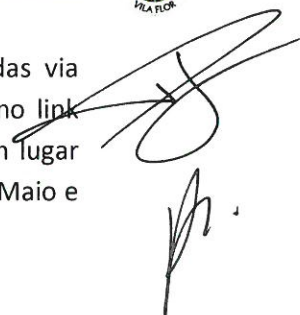
No final, as crianças puderam experimentar este instrumento que se toca com mãos e pés e tem mais de 1000 tubos, sob orientação do Organista Titular, o Prof Samuel Monteiro.

Vila Flor, cujo slogan é terra de alma e cor, foi também palco de cultura, património, tradição, identidade e de um legado que desejamos poder manter e preservar para as gerações vindouras.

12- WEBINARES TEMÁTICOS

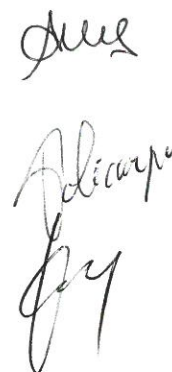
No âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, a Ambiformed e o Município de Vila Flor realizaram um conjunto de 6 Webinaries que visam abordar e sensibilizar a população para a Promoção da Igualdade e Não Discriminação.

Estas ações, gratuitas, com a participação da formadora Paula Pinto, serão realizadas via streaming, online, no canal de Youtube (através do QR CODE do cartaz ou clicando no link <https://www.youtube.com/channel/UC-sfuTtWQt2p7y13FXdbhOQ>). As mesmas tiveram lugar entre as 18h e as 18:45h dos dias 26 de Abril, 2 de Maio, 9 de Maio, 16 de Maio, 23 de Maio e 30 de Maio.



13- CAMPANHA LAÇO AZUL

No seguimento dos anos anteriores, a 28 de Abril, a CPCJ promoveu o Teatro Cuida de Mim e a realização do laço azul humano, no âmbito da comemoração do mês da prevenção dos maus tratos na infância, juntando centenas de crianças no exterior do Centro Cultural, para em conjunto e com uma peça de roupa azul vestida, construírem o laço azul humano.



14- EXPOSIÇÃO DE JORGE GONÇALVES “COR, PINCEL E ARTE”

Foi inaugurada, no dia 25 de maio, na Galeria do Centro Cultural de Vila Flor, a exposição de Jorge Gonçalves.

Jorge Gonçalves nasceu no Porto em 1952 e, por gosto pessoal, começou a esculpir madeira, até descobrir o estanho e o cobre para com eles mostrar a sua forma de ver o mundo. Mais tarde experimenta, por ocasião da frequência na Academia Sénior de Gaia, a pintura a óleo sob tela e acrílico, com a orientação de artistas do mundo das belas artes.

As ligações familiares a Santa Comba de Vilariça levaram-no a escolher Vila Flor como palco para dar a conhecer, pela primeira vez, o seu diverso portfólio.

Esta exposição é, para ele, a realização de um sonho, que muito nos agrada concretizar nesta terra de alma e cor.

15- PRESS TRIP – ROTA DO SABER FAZER

No âmbito da Rota Saber Fazer da AMTQT, realizou-se, durante o fim-de-semana de 20 e 21 de maio, uma viagem de familiarização de jornalistas e blogueres pelos territórios que integram a

Rota, a cargo da Conteúdos Chave, de onde constam 12 artesãos dos 5 Municípios, com artes e ofícios diferentes entre si, únicos e tradicionais.

Na impossibilidade de visitar todos, o itinerário em Vila Flor permitiu mostrar os trabalhos em rafia de Bruno Pires (Freixiel), a Tanoaria Bons Velhos de Francisco Taveira (Carvalho de Egas) e conhecer alguns dos parceiros como a Quinta do Palame (Freixiel) e a Quinta do Pombal (Valtorno).

Foram mais de 20 jornalistas e blogueres, de Portugal e Espanha, que participaram nesta visita, dos quais aguardamos relatos, fotos e experiências vividas, na expectativa de promover uma maior taxa de permanência dos visitantes no nosso território.

16- AUTOR DO MÊS DE MAIO – BIBLIOTECA MUNICIPAL

Para o mês de Maio, a Biblioteca Municipal de Vila Flor destaca Jodi Picoult, autora bestseller nº 1 do New York Times.

Os seus romances encontram-se traduzidos para trinta e quatro línguas, em trinta e cinco países e muitos deles adaptados ao cinema.

A sua obra literária é vasta e poderá ser apreciada na nossa Biblioteca Municipal.

17- ENCONTRO SOBRE LITERATURA PARA ALUNOS DO 1º CEB

A Biblioteca Municipal de Vila Flor, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Vila Flor, promoveu, no auditório Adelina Campos, no dia 11 de maio, uma sessão de apresentação para os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho com David Machado, escritor reconhecido pela vasta obra infantojuvenil publicada, alguma da qual recomendada pelo Plano Nacional de Leitura.

Durante este encontro, foi dada ênfase à literatura, com o objetivo de estimular nas crianças o gosto pela leitura e despertar o seu lado criativo.

18- DESPERTAR DE MEMÓRIAS – MUSEU BERTA CABRAL

O Museu Dra. Berta Cabral, promoveu nos dias 18 e 19 de maio, o evento "Despertar de Memórias", inserido na Comemoração do Dia Internacional dos Museus.

Foram dois dias de olhos saudosos, memórias afetivas e muitas histórias narradas, aquelas que marcaram as visitas dos grupos das nossas Freguesias.

Muitas histórias revisitadas, em que um dos objetivos foi trazer aos idosos um reencontro com suas origens e a muitos deles dar a conhecer o Museu Berta Cabral pela primeira vez.

Um contato com suas memórias através dos objetos que iam identificando, permitiu reviver o passado, ouvir muitas histórias e reconhecerem-se como seres humanos históricos.

19- FESTIVAL OITO MÃOS, MONUMENTOS COM MÚSICA DENTRO

E foi no coração da Vila, com um enquadramento histórico de invulgar riqueza patrimonial, em frente à Igreja Matriz e junto do Pelourinho classificado como imóvel de interesse público, que no passado dia 9 de setembro, o quarteto feminino da Galiza de nome Lulavai, encantou todos os presentes com melodias saídas das suas harpas conjugadas com o som doce das suas quatro vozes.

Numa iniciativa que envolve exclusivamente quartetos nacionais e internacionais, foi objetivo do Festival, da promotora De Mi para Si, que o concerto fosse realizado exclusivamente em monumentos classificados ou de interesse municipal, de forma a destacar a riqueza do património e de oferecer momentos musicais raros para partilhar em família.

Esperamos que tenham apreciado o conjunto criado entre a riqueza do património e o concerto musical, na expectativa de eventos futuros que nos criem boas e harmoniosas memórias.

20- 71 ANOS BANDA DE MÚSICA DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA

A Banda de Música da Força Aérea Portuguesa veio a Vila Flor comemorar os seus 71 anos de história. Um concerto que decorreu no anfiteatro ao ar livre, no passado dia 27 de junho, juntando várias gerações ao som de um repertório diversificado e eclético com maestria do Major António Rosado. Uma banda prestigiada, que conta com várias distinções honrosas e medalha de ouro atribuída pelo Presidente da República, pelos serviços distintos prestados no âmbito cultural e pela elevação do prestígio a Força Aérea.



21- OBRAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO ARCO D. DINIS

Iniciaram no passado dia 17 de junho as obras de conservação e restauro do Arco de D. Dinis, bem como de requalificação da sua zona envolvente.



Por uma questão de história, respeito e dignidade, este monumento, imóvel de interesse público erguido em 1295 pelo Rei D. Dinis, acarinhado por todos os Vilaflourenses e ponto de atração turística para quem nos visita, é o alvo prioritário do projeto de intervenção patrimonial do Município de Vila Flor, que incide na recuperação da sua integridade física e material, com foco na vertente arquitetónica, paisagística e nas infraestruturas elétricas e de iluminação cénica, sob os princípios de reversibilidade e de intervenção mínima, para que não se ocultem as pegadas do tempo e se preserve a densa atmosfera histórica que o conjunto do arco e muralha incorpora.

O Custo total da operação é de 116 268,45€, tendo uma comparticipação Financeira da União Europeia de 62 545,62€ e um apoio público nacional de 27.727,89€.

22- PEREGRINAÇÃO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

No âmbito da tradicional peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Assunção, em Vilas Boas, e à semelhança do ano anterior a Câmara Municipal de Vila Flor, consciente das dificuldades e sacrifícios dos peregrinos, providenciou, um singelo apoio, aos cerca de 500 peregrinos que passaram pelas duas tendas de apoio.

O Município de Vila Flor agradece o gesto de altruísmo prontamente demonstrado por todos os voluntários que durante os dias 14 e 15 de Agosto auxiliaram nestes postos de apoio aos peregrinos.

23- MOVIMENTO MUNICIPIOS PELA PAZ

No passado dia 21 de setembro, o Município de Vila Flor assinalou o Dia Mundial da Paz.

Criado em 2016 por iniciativa do Conselho Português para a Paz e Cooperação, este movimento conta com mais de 50 Municípios aderentes, unidos pelos objetivos da defesa da paz, cooperação e solidariedade entre povos. E foram estes valores que, inspirados nos princípios da Carta das Nações Unidas e nos valores de Abril de 1974, estiveram na origem da adesão da Câmara Municipal de Vila Flor.

Fica um agradecimento ao jovem Vilaflorense Guilherme pelo momento musical proporcionado para assinalar este dia, num local que nos é a todos tão especial.

24- LANÇAMENTO DO LIVRO “ O SOL NO HORIZONTE” DA AUTORIA DE MARIA RAMIRES

Foi com casa cheia que teve no dia 4 de agosto, no Centro Cultural de Vila Flor, a apresentação e lançamento do livro "O Sol no Horizonte", da autoria de Maria Ramires, mais conhecida entre nós por Professora Amparo.

Tendo escolhido Vila Flor para partilhar as vivências e experiências do seu bisavô, numa homenagem familiar de respeito para com o passado, este evento foi agraciado por apontamentos musicais, pelas intervenções da mesa composta pelo Presidente da Câmara, Apresentadora, Editor e Autora, por momentos de homenagem surpresa, declamação na voz de uma criança e ainda pela vertente solidária presente durante a noite, tendo sido o valor angariado de 865€, donativo já entregue à Liga Portuguesa Contra o Cancro-NRN.

25- MOVIMENTO MUNICIPIOS PELA PAZ

No passado dia 21 de setembro, o Município de Vila Flor assinalou o Dia Mundial da Paz.

Criado em 2016 por iniciativa do Conselho Português para a Paz e Cooperação, este movimento conta com mais de 50 Municípios aderentes, unidos pelos objetivos da defesa da paz, cooperação e solidariedade entre povos. E foram estes valores que, inspirados nos princípios da

Carta das Nações Unidas e nos valores de Abril de 1974, estiveram na origem da adesão da Câmara Municipal de Vila Flor.

Fica um agradecimento ao jovem Vilaflorense Guilherme pelo momento musical proporcionado para assinalar este dia, num local que nos é a todos tão especial.

26- DIA MUNDIAL DA MÚSICA

Com o objetivo de promover a arte musical local, divulgar a diversidade musical e aplicar os ideais da UNESCO, como a paz e amizade entre as pessoas, a evolução das culturas e a troca de experiências, foi no passado dia 1 de Outubro, que a ComCordas - Vila Flor, com o apoio do Município, apresentou vários apontamentos musicais alusivos às celebrações do Dia Mundial da Música.

Foi um dia repleto de música e boa disposição, partilhado com a comunidade Vilaflorense e com todos quantos se quiseram juntar à festa.

O Município agradece o entusiasmo e a alegria que este grupo tão bem espalhou, durante o dia, junto à Capela de Sta Luzia, no Largo do Rossio e da igreja matriz, no Lar Nossa Senhora da Lapa e na Praça da República.

27- CONCURSO DA BOTELHA

Com a intenção de dar uma roupagem nova ao Halloween, roupagem essa ligada à nossa terra, foi levado a cabo o concurso da botelha, onde as cores, flores, produtos e sabores foram o objeto principal, e onde o despertar da imaginação, a criatividade/originalidade de quem no concurso quis participar, entre elas: associações/escolas/instituições/privados/famílias do Concelho de Vila Flor.

O Município de Vila Flor agradece o interesse e o empenho dos 18 participantes neste concurso da botelha decorada. Com o objetivo de dinamizar as redes sociais, apadrinhando uma nova roupagem de Halloween, estimulando a criatividade dos participantes e mostrar todos os projetos de maneira justa e imparcial, dando a conhecer ao público o talento Vilaflorense.

Durante estes dias, registamos mais de 15 mil cliques e 150 mil interações, só possíveis graças à participação efusiva de todos, ao dinamismo e à grande qualidade e criatividade dos projetos a concurso.

Até ao último segundo e ainda hoje as botelhas continuam a gerar interações.

Posto isto, o Município entregou o 1º prémio, de 250€, aos projetos com mais de mil likes: Comcordas, Torques e Moto Clube de Vila Flor.

Por saber o quão difícil seria a tarefa de escolher um entre 18 prováveis e justos vencedores, foi deliberado em sede de Reunião de Câmara que as restantes botelhas recebem, com mérito, um prémio de participação pela qualidade, no valor de 50€.

Foi impressionante! Parabéns e obrigado a todos!

28- EXPOSIÇÃO CELEBRAR O DOURO

Decorreu no passado dia 4 de Outubro, na Galeria de Exposições do Centro Cultural de Vila Flor, a inauguração da Exposição Celebrar o Douro.

Com organização do Museu do Douro, da Associação dos amigos do Museu do Douro, da Tertúlia João de Araújo Correia e apoio do Município de Vila Flor, pretendeu-se criar, com este projeto alusivo aos 20 anos da elevação do Douro como Património da Humanidade pela UNESCO, uma panorâmica literária da realidade duriense com a participação do pintor Emerenciano que trabalhou 20 retratos dos escritores selecionados. Para além da componente literária, também houve dramatização de textos, a cargo do Teatro Urze. Deixamos um agradecimento a todos os presentes nestas comemorações e em especial aos meninos do Clube de Leitura e à equipa da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Flor, que participaram com a declamação de textos da autoria de escritores que refletiram sobre o Douro, alguns locais, e ainda à Vilaflorense que connosco partilhou uma poesia da sua autoria.

A exposição esteve aberta ao público durante o mês de Outubro, de Segunda a Sexta, das 9-12h30 e das 14-17h30.

29- PEDRO CHAGAS FREITAS

Em Outubro comemorou-se o Dia Internacional da Saúde Mental e ainda o Dia Mundial do Sorriso. E foi neste sentido que o Município de Vila Flor convidou o bestseller Pedro Chagas Freitas, um dos autores mais vendidos e já com mais de 40 obras publicadas, para no dia 14 de outubro, pelas 21:30, com humor e em formato "stand-up tragedy", falar sobre o seu percurso e a importância da coragem. Uma experiência para, segundo o próprio, fazer rir, pensar, sentir e viver.

Perante um auditório cheio, bem-disposto e atento, o escritor e best seller Pedro Chagas Freitas apresentou uma Palestra e, com humor, falou sobre as falhas do seu percurso e a importância da coragem na nossa vida. Uma mensagem intimista, clara e inspiradora que esperamos ter sido do agrado da plateia.

No final, os leitores presentes aproveitaram a vinda do escritor para uma sessão de autógrafos de livros que integram a sua vasta obra literária.

30- NOITE DE FADOS DE COIMBRA

Em Novembro comemorou-se o Dia Mundial do Fado, género musical que é Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Com fado na voz, Fábio Borges - Fado e Canção de Coimbra tornou-se o grande vencedor do concurso "Temos Artista: Especial Tradições" da Praça da Alegria, na RTP1.

É possível ouvi-lo na casa de fados àCapella, em Coimbra, onde é o cantor principal, ou na Escola de Fado de Coimbra onde é professor de canto.

Vila Flor orgulha-se de o ter recebido no passado dia 4 de Novembro, pelas 21h30, no Auditório Adelina Campos, numa grande noite de fados.

A noite terminou com o "Vira de Coimbra" cantado com a participação especial da jovem Vilaflorense Beatriz Silva.

31- APRESENTAÇÃO DE LIVRO: METAMORFOSE, NOVO TEMPO DE ENVELHECIMENTO

Sob a coordenação da Professora Doutora Cláudia Moura, a Dra Alexandra Rodrigues apresentou, no passado Domingo, a obra da qual é co autora, deixando reflexões sobre o capítulo que escreveu intitulado “autocuidado dos cuidadores”. Neste seu contributo, a co autora deixa dicas úteis e pertinentes aos cuidadores no sentido de trabalhar o bem-estar pessoal para melhor saber e poder cuidar do outro.

O Município de Vila Flor prestou o seu apoio com a aquisição de 40 livros, entregues a todos os presentes.

32- CONCURSOS DE NATAL 2023

A Câmara Municipal de Vila Flor promove, a par com a 3ª Vila F'Liz Natal, os concursos alusivos a esta época natalícia.

Para além do concurso de montras e de presépios, terá lugar o concurso de decoração natalícia, com vista a estimular a expressão artística, a criatividade e a imaginação da população em geral, para propiciar a todos os Vilaflourenses e a todos os que nos visitam nesta época do ano, um ambiente repleto de simbologia e magia, luz e cor.

As regras de participação e boletim de inscrição estão publicados nas redes sociais e site, e as inscrições podem ser realizadas até dia 16 de Dezembro.

33- VIDEO VILA F'LIZ NATAL

O Município de Vila Flor quer assinalar o sucesso que o Vídeo da 3 edição da Vila F'Liz Natal teve, à semelhança das 2 edições anteriores.

Um vídeo com cerca de sessenta e duas mil interações, realizado com “ouro da casa”, desde técnicos do Município, atores, figurantes e as onze associações envolvidas, que desde a primeira hora aceitaram o desafio.

Desta forma o Município de Vila Flor congratula toda a organização envolvida, que idealizou, concebeu e levou o nome de Vila Flor além-fronteiras.

Âmbito da Promoção

34- CERTAME AMENDOEIRAS EM FLOR – 2023

O Município de Vila Flor quer aqui salientar a importância e impacto que o Mercado das Amendoeiras em Flor tiveram nos últimos três fins-de-semana (25-26 de Fevereiro e 4-5, 11-12 de Março).

Uma aposta ganha, no local escolhido, falamos do Parque de Feiras e Exposições.

Esta iniciativa serviu mais uma vez para estimular e promover o comércio local.

Foram cerca de 50 stands repletos de muito do que de bom se faz em Vila Flor.

O Município apostou num cartaz ajustado, com muitas atividades para estes dias, sublinhando novamente a Oficina da Amêndoa, uma iniciativa impar, associada ao tema de cartaz, palco sobretudo para os mais pequenos, mostrando as propriedades da amêndoa e a utilidade na confeção.

Queremos ainda aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os expositores que acreditaram no evento, pela adesão e participação na Festa da Amendoeira em Flor, a todos os colaboradores que o tornaram possível e gratos ainda a quem por estes dias nos visitou e levou um pouco de Vila Flor, formulando votos para que voltem e se sintam sempre em casa.

35- VILA FLOR NA BTL

A BTL é a feira de turismo mais conceituada do País, sendo também reconhecida internacionalmente por abrir, todos os anos, as portas a milhares de visitantes, operadores turísticos e jornalistas, nacionais e estrangeiros.

O Município de Vila Flor esteve presente, no dia 1 de Março, das 14 às 19 horas, no stand da CIM-TTM, este ano com o Azeite, acompanhado de manifestações culturais que tão bem representam a cultura da nossa Terra.

A participação de Vila Flor não passou despercebida, entre os muitos visitantes, houve uma visita muito especial, a visita do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que não perdeu a oportunidade de provar os nossos afamados azeites, perfilhando a simbiose do azeite e Vila Flor.

Em paralelo às provas de azeite que ocorreram durante toda a tarde, o Rancho Folclórico de Freixiel cantou e dançou, a Associação Cultural e Desportiva de Samões divertiu com uma comédia teatral e dois artesãos Vilaflorenses da Rota do Saber Fazer da terra quente transmontana demonstraram as suas engenhosas artes.

Vila Flor conseguiu assim elevar o produto que tão bem a caracteriza e através dele promover outros produtos e o próprio território.

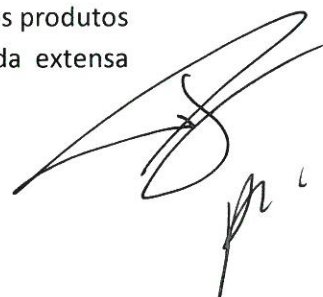
36- TUA WALKING FESTIVAL – VILA FLOR

Vila Flor recebeu a 1ª edição deste evento, promovido pelo Parque Natural Regional do Vale do Tua, que através de percursos pedestres, pretendeu dar visibilidade à paisagem, património, tradição e produtos locais do território. Foram dois dias que agradavelmente superaram as expectativas. Dia 11, o Seminário, com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Nuno Fazenda e do Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Luís Martins, contou com mais de 100 participantes e permitiu a troca de experiências e a reflexão sobre a importância do pedestrianismo no ordenamento e na promoção do território, com destaque ainda para a inauguração do Centro Interpretativo de Vilarinho das Azenhas. Dia 12, cerca de 200 pessoas integraram a caminhada entre a Ribeirinha e Vilarinho das Azenhas, por um percurso de cerca de 8 quilómetros, caracterizado como uma joia da oferta natural do Parque e que justifica uma visita por ser um santuário inigualável da paisagem ribeirinha, consistindo certamente um dos muitos lugares imperdíveis deste maravilhoso vale.

37- PARTICIPAÇÃO DE VILA FLOR NA XVIII FEIRA DE NATERRE – FRANÇA

O Município de Vila Flor regressou a França para marcar presença na Feira de Nanterre, a decorrer de 31 de Março a 2 de Abril, no interior do Espace Chevreul. Serão quatro os expositores presentes.

Um autêntico "mercado da saudade" organizado pela Associação Recreativa e Cultural de Originários de Portugal, Arcop de Nanterre, com o objetivo de divulgar e promover os produtos locais da nossa terra junto da comunidade francófona bem como estar junto da extensa comunidade emigrante radicada nos arredores de Paris.



38- SABOR E VILARIÇA BALLOON FEST

Apresentado à imprensa no dia 12 de abril, este evento ímpar realizado na nossa região permitiu, através de voos turísticos em balão de ar quente, durante 5 dias e em 5 Concelhos, dar um contributo para o desenvolvimento turístico do território e constituir um fator preponderante para impulsionar a dinâmica social, cultural e económica.



Vila Flor foi palco deste Festival, com voos livres de balão de ar quente, entre as 06h30 e as 07h30.



O Estádio Municipal acolheu, no dia 28 de abril, o espetáculo Night Glow que contou com mais de mil pessoas no recinto.

Infelizmente, não estiveram reunidos os critérios de segurança associados a esta prática aeronáutica, sendo que o rigor técnico acabou por impedir a realização dos batismos de voos em Balão de ar quente previstos ontem.

Lamentamos a situação, no entanto reforçamos que a segurança das pessoas estará sempre em primeiro lugar.

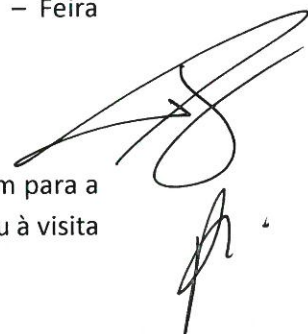
Estes batismos serão reagendados, com data e local a comunicar oportunamente a todas as pessoas inscritas para viver esta fantástica experiência.

39- FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA – FEIRA DO RIBATEJO

O Município de Vila Flor, sabendo da importância que estas feiras tem, constituindo um instrumento de promoção, divulgação e comercialização de produtos e serviços, de realização temporária, que congrega compradores e vendedores de diferentes locais de origem e com

intuito de estimular e promover os produtores locais, marcou presença na FNA23 – Feira Nacional de Agricultura de Santarém, que este ano decorreu de 3 a 11 de junho.

Vila Flor levou, uma vez mais, a qualidade e excelência dos seus produtos até Santarém para a Feira Nacional de Agricultura 2023. O Presidente da República, mais uma vez, não faltou à visita do nosso stand, efetuando novamente uma prova de 10 azeites de Vila Flor.



40- O MELHOR DE PORTUGAL EM BRUXELAS

Vila Flor marcou mais uma vez presença na Feira “O Melhor de Portugal em Bruxelas”. É o nome da Feira com organização da CAP, que decorreu na capital belga entre os dias 17 e 18 de Junho, com a participação de oito expositores Vilaflourenses.



Sabendo da importância das Feiras de Produtos Locais, que constituem um instrumento de promoção, divulgação e comercialização de produtos e serviços, de realização temporária, que congrega compradores e vendedores de diferentes locais de origem e com intuito de estimular e promover os produtores locais, o Município procedeu à reserva/aluguer de 4 stands na Feira de *O melhor de Portugal em Bruxelas*, onde comercializam 2 produtores por stand.



Uma mostra daquilo que tão bem se faz e produz na nossa terra, permitiu que praticamente todos os expositores vendessem toda a mercadoria.

41- VILA FLOR NA FEIRA MULTISECTORIAL Y AGROALIMENTÁRIA DE SANTA MARIA DEL PÁRAMO

O Município de Vila Flor, sabendo da importância das Feiras de Produtos Locais, que constituem um instrumento de promoção, divulgação e comercialização de produtos e serviços, de realização temporária, que congrega compradores e vendedores de diferentes locais de origem e com intuito de estimular e promover os produtores locais levou 4 expositores, que se inscreveram, após convite a todos os produtores do concelho, para participar neste certame, levando a esta simpática vila espanhola, dias 1, 2 e 3 de Setembro, a qualidade e excelência dos produtos Vilaflourenses.



42- JORNADAS DA SUSTENTABILIDADE – OS DESAFIOS DAS PME

Teve lugar em Vila Flor, no passado dia 19 de Setembro, no Auditório Pequeno do Centro Cultural, das 9h30 às 12h30, a 4ª Jornada da Sustentabilidade.

Tratando-se de um ciclo de sessões a decorrer em vários municípios, foi objetivo alertar e preparar os empresários para a mudança nas empresas já que em 2027 entrará em vigor a legislação que obrigará à apresentação do relatório de sustentabilidade pelas PME.

Nesta sessão, que resulta da parceria entre o NERBA, a empresa de consultoria MB-UP, Lda, e o Município de Vila Flor, foram trazidos a debate temas como os desafios e oportunidades das PME na economia circular, estratégias das económicas sustentáveis, futuro das PME e exemplos de boas práticas de sustentabilidade.

Estiveram representadas várias entidades tais como a CIM-TTM, o IPB, o Agrupamento de Escolas de Vila Flor, a Resíduos do Nordeste, a Associação de Agricultores de Vila Flor e ainda algumas empresas que apresentaram exemplos de boas práticas de sustentabilidade na sua atividade comercial.

Estas Jornadas destinaram-se a empresários, gestores e dirigentes, empreendedores, organizações e instituições com ou sem fim lucrativo.

43- VILA FLOR ECO PARK

Durante a inauguração da EXPOVILA 2.0, dia 6 de Julho, teve lugar a apresentação da visão projetada para o Vila Flor Eco Park, que procura modernizar esta âncora turística, sem no entanto perder-se a sua tipicidade e ligação à natureza, visão essa que pretende alargar-se à população por forma a todos poderem participar e sentirem-se incluídos neste projeto de todos e para todos. Como tal, e no sentido de fomentar a participação pública na análise dos projetos municipais e recolher os contributos, sugestões e opiniões de todos, esteve disponível um espaço na Galeria Centro Cultural, desde 11 de agosto a 11 de setembro, no horário das 9-12h30 e das 14-17h30, dedicado à análise do projeto, recolha de ideias e contributos de todos quantos queiram (em nome pessoal ou de forma anónima) manifestar a sua opinião e/ou deixar sugestões.

Estes contributos já foram recolhidos, estando agora a ser analisados em nome da nossa identidade, agradecendo desde já a participação de todos os que quiseram contribuir.

44- EXPOVILA 2.0

Decorreu entre 06 a 09 de julho, a EXPOVILA 2.0.

Dirigida a Produtores e Expositores Locais, assente numa demonstração das mais diversas potencialidades económicas da região, designadamente: azeite, vinho, fruta, queijo, compotas, enchidos, mel, cogumelos, entre outros e ainda atividades comerciais e industriais, bem como o artesanato, estiveram presentes.

Reconhecendo a importância das Feiras de Produtos Locais, que constituem um instrumento de promoção, divulgação e comercialização de produtos e serviços, este investimento foi novamente um reconhecimento da importância que este certame representa para os Vilaflourenses, povo honesto e trabalhador, que teima em resistir às crises e ao despovoamento, com orgulho e determinação, na certeza da qualidade dos produtos que brotam desta terra, qualidade que se pretende dar a conhecer ao país e ao mundo, provando os produtos de qualidade inegável, galardoados aqui e além-fronteiras.

A Câmara Municipal de Vila Flor, considerando o êxito alcançado na primeira edição da EXPO_VILA 1.0, relativas ao ano 2022, lançou a segunda edição, que contou com 109 Inscrições, das quais 91 pertencentes ao Concelho de Vila Flor.

Um Investimento Protocolado e aprovado em Reunião de Câmara, no montante de 249.700,00€ (Duzentos e quarenta e nove mil e setecentos euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor, entre a Câmara Municipal de Vila Flor, a Associação Cultural e Recreativa de Vila Flor e a DESTEQUE- Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente.

Contando ainda na Comissão organizadora a Cooperativa Agrícola de Vila Flor e Ansiães, a Associação dos Agricultores do Nordeste Transmontano, a Organização de Produtores Pecuários de Vila Flor e Ansiães e a Silvidouro.

O Município de Vila Flor agradece a presença de todos, desde cantores, grupos de animação, grupos locais, colaboradores e visitantes, os quais enriqueceram este certame, tornando-o mais diversificado e atraente.



Uma palavra especial aos Expositores. Na expectativa que a EXPOVILA 2.0 tenha sido um sucesso, fazendo votos para que os negócios e contactos estabelecidos contribuam para o fortalecimento dos seus projetos empresariais, que tanto dignificam esta Terra.



45- FESTAS DA VILA – EM HONRA DE SÃO BARTOLOMEU



À semelhança dos anos anteriores, as Festas da Vila, pontos de encontros e convívio entre gerações, assentes em tradições e verdadeiras manifestações culturais, contribuem para a afirmação da identidade cultural da nossa comunidade, associada às nossas gentes, atraem um grande número de visitantes, essencialmente os nossos emigrantes.



E sobretudo a pensar neles, foi realizado um cartaz em sintonia com a Paroquia de Vila Flor, repleto de animação para os vários dias.

Com um investimento de cerca de 73 mil euros, estas Festas apresentam um retorno, que se estima em mais de 250 mil euros, entre bares, comércio, hotelaria e restauração.

46- JMJ – JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023

Vila Flor recebeu 94 jovens que participaram nas Jornadas Mundiais da Juventude.

Na semana que antecedeu este evento, a Diocese de Bragança-Miranda acolheu 700 jovens de vários cantos do Mundo, sendo que Vila Flor recebeu 94 jovens provenientes da Polónia, que permaneceram cá até 31 de julho.

Ao longo destes dias foram realizadas várias atividades com o intuito de dar a conhecer a nossa cultura, tradição e identidade, sempre assente numa ligação de proximidade à população.

Criadas pelo Papa João Paulo II em 1984, e graças ao seu sucesso, as jornadas realizam-se, desde então até aos dias de hoje, com destaque este ano e pela primeira vez, em Portugal, de 1 a 6 de Agosto.

Esperamos que o encontro mundial tenha sido, para estes 94 jovens, fecundo na expectativa que tenham levado um pouco desta terra de alma e cor no coração.

De igual modo foi com muito orgulho que vimos a bandeira do Concelho de Vila Flor integrar este grande evento, através dos cerca de 50 peregrinos do Concelho de Vila Flor, que se deslocaram às JMJ, levando consigo um kit do Município de Vila Flor.

Seguramente, os nossos Vilaflorenses regressam de coração cheio, depois de vivenciarem esta experiência única, num misto de gargalhadas e lágrimas, abraços e euforia, emoção, cânticos e especialmente de reflexão com vista à construção de um mundo mais justo e solidário.

47- PADDLE BATTLE – VIEIRO/FREIXIEL

Com organização da empresa Flower People X, patrocínio do Parque Natural Regional do Vale do Tua e Município de Vila Flor, esta competição de Stand Up Paddle e corrida de montanha, a realizou-se no passado dia 9 de Setembro junto ao Rio Tua (estação de Abreiro), conciliando o desporto com o turismo de natureza e a sustentabilidade ambiental.

De acordo com os valores da Flower People X, que se autodefine como "Povo das Flores", mais do que competir, o importante foi contemplar e comungar com a natureza, viver a experiência, sentir o rio e conviver com a comunidade.

Sob o lema "espalhe amor por onde flor", agradecemos desde já a colaboração da Junta Freguesia Freixiel na oferta de um dos reforços alimentares aos atletas, ao Rancho Folclórico e Etnográfico de Freixiel, à ComCordas - Vila Flor e ao cantor João Roças que aceitaram o desafio e criaram apontamentos culturais improváveis espalhados pelo percurso dos 22 kms de corrida e 10 de battle.

Aos artesãos da Rota do Saber Fazer, um agradecimento pela criatividade na realização dos troféus e respetivo saco, à GNR e Bombeiros de Vila Flor e Mirandela, o apoio.

Obrigada a todos os atletas, staff, grupos locais e comunidade, que no final criaram alegres momentos de convívio, de que fizeram parte a degustação de um lanche com produtos típicos da região, danças e cantares animados, na expectativa que tenham levado para as suas casas, esperamos, um pouco da nossa maneira de bem receber.



48- LOJA VILA FLOR – TERRA DE ALMA E COR

Já se encontra aberta ao público a Loja de promoção do artesanato, merchandising e produtos locais, localizada junto à Piscina Municipal ao ar livre. Apetrechada com dispositivos interativos, este espaço integra a Rota do Saber Fazer, representada por artesãos aderentes, uma montra de produtos locais e artigos de Vila Flor.



49- JORNADAS DA SUSTENTABILIDADE – OS DESAFIOS DAS PME

Teve lugar em Vila Flor, no passado dia 19 de Setembro, no Auditório Pequeno do Centro Cultural, das 9h30 às 12h30, a 4ª Jornada da Sustentabilidade.



Tratando-se de um ciclo de sessões a decorrer em vários municípios, foi objetivo alertar e preparar os empresários para a mudança nas empresas já que em 2027 entrará em vigor a legislação que obrigará à apresentação do relatório de sustentabilidade pelas PME.

Nesta sessão, que resulta da parceria entre o NERBA, a empresa de consultoria MB-UP, Lda, e o Município de Vila Flor, foram trazidos a debate temas como os desafios e oportunidades das PME na economia circular, estratégias das económicas sustentáveis, futuro das PME e exemplos de boas práticas de sustentabilidade.

Estiveram representadas várias entidades tais como a CIM-TTM, o IPB, o Agrupamento de Escolas de Vila Flor, a Resíduos do Nordeste, a Associação de Agricultores de Vila Flor e ainda algumas empresas que apresentaram exemplos de boas práticas de sustentabilidade na sua atividade comercial.

Estas Jornadas destinaram-se a empresários, gestores e dirigentes, empreendedores, organizações e instituições com ou sem fim lucrativo.

50- VILA FLOR PALCO DA JDJ 2023

Sob o tema escolhido pelo Papa Francisco: “Alegres na Esperança”, Vila Flor, parceiro da Diocese de Bragança Miranda na realização deste evento, recebeu cerca de 200 jovens nesta jornada, nos dias 24 e 25 de Novembro, da qual fizeram parte a oração, a música, o convívio, a amizade e a descoberta, ao longo de 2 dias, da nossa cultura, tradição e identidade, sempre assente numa ligação de proximidade à população.

Para o ano, será a vez do Concelho de Mogadouro ser o anfitrião desta festa da juventude.

51- INAUGURAÇÃO DA VILA F’LIZ NATAL (III EDIÇÃO)

E a magia da Vila F’ Liz Natal começou no dia 6 de dezembro! O teatro musical “O Príncipezinho”, foi o primeiro apontamento que decorreu no Centro Cultural onde se encontram todas as crianças do Pré-Escolar e 1 Ciclo do Concelho. Esta peça, é uma das obras mais traduzidas no mundo (existe em mais de 220 idiomas) e faz parte do Plano Nacional de Leitura escolar. A produção desta fábula venceu o prémio UNIR - Melhor Espetáculo Internacional de Teatro Infantil, atribuído em Madrid em 2015.

De seguida e com gorros postos, as cerca de 300 crianças desceram à Praça para assistir aos momentos mágicos do acender das luzes e da tão esperada chegada do Pai Natal.

Foi um momento único, onde o sorriso de cada criança nos encheu de amor e esperança, confirmando a importância do Natal não só para as crianças, mas para todas as famílias e todos quanto nos visitam durante esta quadra, neste natal cheio de alma e cor, não fosse ele em Vila Flor.

52- OFERTA DE CABAZES SOLIDÁRIOS

A Câmara Municipal de Vila Flor distribuiu no dia 20 de dezembro, pelas aldeias do Concelho, cerca de 250 cabazes com géneros alimentares adquiridos no comércio local para assinalar esta quadra natalícia junto dos Vilaflorenses em situação de vulnerabilidade social e económica, previamente sinalizados pelas Juntas de Freguesia e GNR.

Com esta iniciativa, a autarquia pretendeu garantir que todas as famílias passem uma noite de consoada com mais conforto e com bens alimentares alusivos ao Natal.

Âmbito do Desporto

53- II TRAIL F'LIZ – VILA FLOR

Reconhecendo o desporto como uma ferramenta para a aquisição e melhoria das capacidades físicas e técnicas, contribuindo para o desenvolvimento da educação, socialização e satisfação das pessoas, o Município de Vila Flor, lançou no dia 19 de março, a segunda edição, do Trail F' Liz. Este contou com a participação de 130 atletas, oriundos de vários pontos do país e distribuídos por categorias de Trail longo (22 kms), Trail curto (13,5 kms) e Caminhada (8 kms). A prova, passou na União de Freguesias de Vila Flor e Nabo e nas Freguesias de Roios e Vale Frechoso, tendo como objetivo divulgar e incentivar a prática desta modalidade desportiva no Concelho e na Região.

Aproveitando a oportunidade para agradecer a todos os colaboradores que o tornaram possível e gratos ainda a quem neste dia nos visitou e levou um pouco de Vila Flor.

54- ENCONTRO REGIONAL DE GIRA-VÓLEI DE TRÁS OS MONTES

Teve lugar no passado dia 20 de Maio, em Valpaços, o Encontro Regional de Gira-Vólei de Trás-os-Montes, que juntou os distritos de Bragança e Vila Real e no qual o Centro de Formação de Gira-Vólei do Município de Vila Flor se fez representar com 31 atletas.

Esta modalidade tem como objetivo proporcionar oportunidades para que as crianças e jovens possam viver experiências agradáveis, aprender novas habilidades, adquirir hábitos de auto-disciplina e aprender a cooperar e a competir com lealdade.

55- II EDIÇÃO DOS JOGOS TRADICIONAIS DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

Vila Flor recebeu no dia 18 de Junho, a II Edição dos Jogos Tradicionais das Terras de Trás-os-Montes.

Numa iniciativa que pretende recuperar e reativar os jogos de outrora pelos 9 Concelhos, a CIM das Terras de Trás-os-Montes, entidade organizadora, fomentou igualmente a inclusão com jogos adaptados que contaram com a participação dos utentes de IPSS's do território.

Em competição e franco convívio estiveram mais de 300 participantes que praticaram modalidades como o fito, a raiola, a malha, a relha, a tração à corda e a corrida de sacos, nos quais Vila Flor ainda arrecadou primeiros, segundos e terceiros lugares.

O Município de Vila Flor, anfitrião deste evento que prima pela formação e envolvimento dos mais jovens nas práticas antigas e típicas da região e nos valores que tanto nos identificam, agradece a todos pela participação, empenho e espírito de competição saudável.

Um agradecimento aos técnicos e a todos os participantes.

56- ABERTURA DA PISCINA MUNICIPAL DESCOBERTA DE VILA FLOR

Cumprindo a tradição, a Piscina Municipal abriu as suas portas, no dia 10 de junho. O horário de Funcionamento será de Terça a Domingo, das 10:00h às 20:00h e segundas das 14:00h às 20:00h. Convidamos todos os Vilaflorenses e todos aqueles que nos visitam a dar um mergulho.

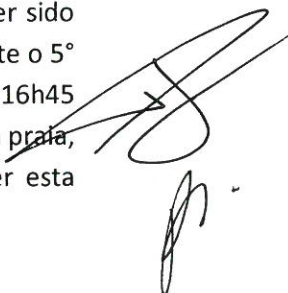
57- INAUGURAÇÃO DO “ARENA VILA FLOR”

Por ocasião da abertura do Campeonato Nacional de Futebol de Praia, o Município de Vila Flor procedeu hoje à abertura oficial do “Arena Vila Flor”.

Construído em pouco mais de mês e meio, o novo campo implicou o transporte de 30 camiões de areia, num total de 600 metros cúbicos.

Este equipamento representa um investimento de cerca de 60 mil euros e para além do futebol de praia poderá acolher outras modalidades desportivas, sendo que a sua utilização é livre, estando à disposição de todos quantos o queiram utilizar.

Integrado no Complexo Desportivo do Peneireiro, o campo surgiu como resposta a uma nova modalidade que começou a ganhar raízes em Vila Flor, não só pelo facto de Portugal ter sido campeão mundial 3 vezes, mas através do Vila Flor Sport Clube, que obteve recentemente o 5º Lugar na Euro Winner's Challenge 2023 e é o Tri Campeão Distrital, que mais logo, pelas 16h45 entrará no novo campo para competir, em casa, e realizar jogadas até aqui só possíveis na praia, uma vez que as instalações anteriores não apresentavam condições para desenvolver esta prática desportiva que tantos jovens tem atraído.



58- VILA FLOR RECEBEU A 3ª ETAPA DO CAMPEONATO REGIONAL DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO



São várias as provas que tem passado no Arena Vila Flor desde a sua abertura.

Prova disso foi também esta prova regional que ocorreu no passado, dia 30 de julho, no Arena Vila Flor.



Tratou-se de uma iniciativa conjunta dos clubes GD Bragança, FC Vila Real, GD Mirandês e Vila Flor SC, merecendo o apoio da Federação Nacional de Futebol e do Município de Vila Flor.

59- 1 TORNEIO DA SUECA NA VILA – CARIZ SOLIDÁRIO

De cariz solidário e com 18 equipas oriundas das freguesias do Concelho de Vila Flor, entre outras localidades também participantes, o Torneio de Sueca realizado dias 26 e 27 de Agosto no Centro Cultural de Vila Flor, foi disputado com muito convívio, fair play e boa disposição. Passadas as equipas de Seixo de Manhosos 1 e os Ledos de Valtorno, foi numa final renhida até ao último jogo que a equipa dos Ledos se sagrou campeã.

60- ATIVIDADE FÍSICA SÉNIOR E AULAS DE ATIVIDADE FÍSICA

A atividade física melhora a qualidade de vida, fundamental para o bem-estar físico e psicológico, sendo benéfica na prevenção e gestão de algumas doenças.

As aulas de Atividade Física do Município de Vila Flor retomaram o seu ritmo no passado dia 17 de Outubro, no Pavilhão Gimnodesportivo.

Com o intuito de promover a melhoria da qualidade de vida, através dos benefícios da prática da atividade física regular, promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora e ainda promover a autonomia socio-afetiva e a integração social, também teve início a atividade física sénior nas freguesias aderentes ao projeto, tendo sido divulgados pelas Juntas de Freguesia as respetivas datas e horários.

61- ATIVIDADES FÍSICAS AQUÁTICAS

As atividades físicas aquáticas trazem benefícios para pessoas de todas as idades, proporcionando um estilo de vida mais saudável. A prática dessas atividades melhora a capacidade funcional do corpo e contribui para uma maior qualidade de vida cujos benefícios estão comprovados no desenvolvimento muscular e ósseo, fortalecimento dos pulmões, melhoras do sistema respiratório, além de auxiliar na redução de gordura corporal e reduzindo também os níveis de depressão.

Todas estas modalidades que a Piscina Municipal tem a disposição, já deram início, com diversos horários para a população.

Âmbito da Educação

62- DIA DA ÁRVORE

“Plantar uma árvore” foi a mensagem que o Município de Vila Flor quis levar às Escolas e Jardins-de-Infância do Agrupamento de Escolas de Vila Flor, no passado dia 21 de Março, data em que se celebrou o dia da Árvore e da Floresta. Em cada estabelecimento de ensino foi plantado um Zimbro, com a colaboração do ICNF Instituto da conservação da natureza e das florestas.

Em paralelo, numa ação de sensibilização sobre fauna, o Wildcoa e a GNR Comando Territorial de Bragança apresentaram durante a manhã demonstrações com aves de rapina e cães, nomeadamente, no sentido de alertar e consciencializar para a necessidade de proteger e preservar o meio ambiente em geral.

63- PROGRAMA COLORADD SOCIAL

Vila Flor recebeu durante no dia 30 de março, o Programa ColorADD para todos os alunos do 4º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Vila Flor. De forma lúdica e divertida, os alunos puderam familiarizar-se com uma nova linguagem, inclusiva e pedagógica, na deteção precoce do daltonismo através do rastreio audiovisual realizado.

Porque a cor é para todos!



64- JUNTO À TERRA – TUA

Foi em Vilarinho das Azenhas que a atividade de campo do JaT-Tua teve lugar no dia 30 de março.



Sob o lema de construir um futuro de proteção e conservação da biodiversidade, os alunos do 8º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Vila Flor participaram num conjunto de oficinas ao ar livre dinamizadas por vários parceiros e construídas numa narrativa que aborda as espécies, habitats e grupos taxonómicos, de modo transversal e coerente, relacionando-os para uma visão holística sobre o património natural e humano.



Pretende-se com esta visão fazer com que as novas gerações passem a estabelecer globalmente uma relação “ecológico-social” com a natureza, participando de forma fluída e lúdica, nas diferentes atividades (jogos, tarefas práticas e visitas de estudo).

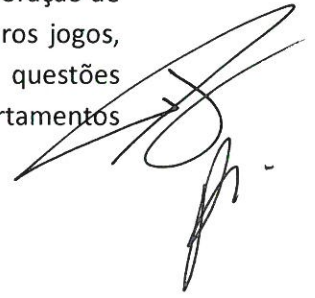
65- II SEMANA DA SAÚDE

No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Saúde, que marca o aniversário de fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1948, e sob o lema "Saúde para todos", o Município de Vila Flor, em colaboração com a Unidade Local de Saúde do Nordeste, disponibilizou pelas Freguesias, rastreios de saúde gratuitos.

66- EXPEDIÇÃO H2O EM VILA FLOR

Todas as turmas do 3º e 4º ano do Agrupamento de Escolas de Vila Flor receberam, por ocasião do Dia Mundial da Terra, dias 20 e 21 de Abril, uma ação de sensibilização com o selo do Fundo Ambiental e da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.

A empresa BoG (Back on Green), a convite da Câmara Municipal de Vila Flor, apresentou o projeto: Expedição H₂O - À descoberta do valor da água, que consiste, através da exploração de um conjunto de materiais pedagógicos (kit) e com recurso a peddy-pappers e outros jogos, incentivar os jovens a aprender a tomar decisões conscientes relativamente a questões relacionadas com a água e a sua valorização, promovendo a sua alteração de comportamentos e, conseqüentemente, das famílias e comunidade.



No final, foi oferecido um Kit a todas as turmas

67- SAÚDE PARA TODOS

Sob o lema "Saúde para todos", o Município de Vila Flor, em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade da ULSNE, disponibilizou a todos os munícipes rastreios de saúde gratuitos durante a manhã do dia 15 de Maio, junto ao Parque Municipal de Feiras e Exposições de Vila Flor.



68- COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA – 2023

O Estádio Municipal vestiu-se de festa com ateliers espalhados pelo recinto compostos por música, jogos tradicionais, insufláveis, um touro mecânico, matraquilhos humanos, pinturas faciais, bolas de sabão, palhaços e animadores em andas. As crianças do Pré-Escolar, público e privado, e os alunos do 1º CEB do Agrupamento de Escolas foram recebidas pelo Grupo de Bombos e puderam usufruir de um dia recheado de diversão e muita alegria. Partilharam-se momentos de convívio durante o almoço e no final, o Município presenteou os meninos com um mimo para mais tarde recordarem esta festa a eles dedicada.

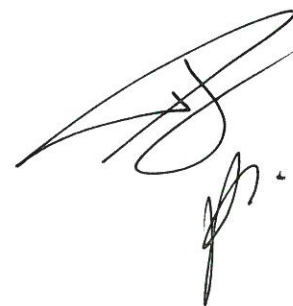
69- CAMINHADA DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

E sob o lema de “Pequenos Passos, Grandes Gestos”, realizou-se a caminhada da Liga Portuguesa contra o cancro em Vila Flor.

Esta é uma iniciativa comunitária que congrega mais de 120 mil pessoas em torno da prevenção e diagnóstico precoce do cancro. Além disso, reveste-se de uma importante vertente solidária, uma vez que os fundos angariados destinam-se ao apoio a todos aqueles que sofrem com a

doença. Foram angariados em Vila Flor mais de 7.500€ a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Um agradecimento à organização, a todos os que patrocinaram e participaram.



70- BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR

O Município de Vila Flor aproveitando o arranque do ano letivo, preparou uma proposta, para os alunos que ingressam no ensino superior para atribuição de bolsas de estudo, para apoiar financeiramente cada candidatura para cada ano letivo, para que os universitários Vilaflorenses sintam a ligação a vila flor e principalmente se sintam parte integrante do futuro da nossa terra.



A atribuição deste apoio económico, projeto em desenvolvimento por este executivo há algum tempo e aprovado em reunião de Câmara de 14/9/2023, assumirá uma particular importância na estratégia de desenvolvimento Concelhio ao colaborar na formação de quadros técnicos superiores, residentes no Concelho de Vila Flor, contribuindo para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural.



É intenção que os universitários Vilaflorenses sintam a ligação a Vila Flor e principalmente se sintam parte integrante do futuro da nossa terra.

A Educação é, no contexto do mundo atual, uma tarefa que cabe a toda a sociedade. É uma área prioritária e fundamental para o desenvolvimento económico e social, sendo clara a sua missão na condição de progresso de promoção da qualidade de vida das pessoas.

Sem prejuízo do contributo de todos, desde logo das famílias e da escola, incumbe às autarquias locais uma sensibilidade para a assunção de responsabilidades na educação e formação dos jovens, não podendo a falta de recursos económicos, as assimetrias regionais e sociais serem impeditivos do acesso à educação.

Em nome destas premissas, a Câmara Municipal de Vila Flor pretende apoiar financeiramente os jovens finalistas que pretendam ingressar e frequentem o Ensino Superior. É intenção criar um estímulo à construção de percursos individuais facilitadores da realização pessoal, profissional e social dos jovens Vilaflorenses e promover, de forma estruturada, transversal e multidisciplinar, o desenvolvimento educativo dos mesmos.

Esta medida entrará em vigor ainda este ano, sendo posteriormente divulgada a forma e prazo para apresentação de candidaturas.

71- BOAS VINDAS AO CORPO DOCENTE 2023/2024

Foi com um concerto de órgão de tubos do Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Assunção, em Vilas Boas, no passado dia 04 de setembro, que o Município de Vila Flor recebeu os professores que integram o corpo docente do Agrupamento de Escolas de Vila Flor para o ano letivo de 2023/2024. No final do Porto de Honra, foi oferecida uma amostra identitária da nossa terra a cada professor, em jeito de boas vindas e votos de sucesso junto da comunidade educativa Vilaflorense.



72- INSCRIÇÃO PARA AS REFEIÇÕES ESCOLARES

Numa ação de apoio às famílias com educandos, o Município de Vila Flor disponibilizou novamente para este ano letivo, de forma gratuita, refeições escolares a todas as crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Vila Flor, mediante inscrição na página oficial ou de forma presencial no BUA - Balcão Único de Atendimento da Câmara Municipal.



73- APLICAÇÃO EMENTAS ESCOLARES ONLINE

Com o objetivo de conhecer e consultar em data útil as ementas escolares das refeições servidas na Escola Básica Dr Pimentel às crianças e alunos do Pré-Escolar e 1º CEB, o Encarregado de Educação poderá fazer o download de um link no seu dispositivo móvel.

Esta ferramenta digital, que vem auxiliar pais/encarregados de educação, constitui mais um investimento educativo do Município nas esferas social e educativa.

74- ACOLHIMENTO DE EDUCANDOS

Com o objetivo de apoiar as famílias que, por motivos profissionais, justifiquem a necessidade do acolhimento dos seus educandos antes do período diário de atividades educativas, a Escola Dr. Artur Pimentel está aberta, para esse efeito, a partir das 7h45.

Os interessados em usufruir deste apoio, podem dirigir-se ao BUA - Balcão Único da Câmara Municipal ou preencher o formulário de inscrição utilizando o site do Município de Vila Flor

75- CONTINUAÇÃO DO PROJETO BÔ – LANCHEIRAS SAUDÁVEIS

Destinado às crianças do Pré-Escolar e alunos do 1º Ciclo, este projeto, que tem como objetivo analisar as lancheiras, hábitos alimentares e intervir nas famílias Vilaflorenses para promover hábitos alimentares mais saudáveis, regressará este ano letivo, em parceria com a ULSNE-UCC de Vila Flor.

Os resultados da monitorização do projeto no último ano letivo revelaram que cerca de 13% das crianças do Concelho de Vila Flor apresentaram excesso de peso e 23% obesidade.

O Bô conta, pretende assim que os próximos resultados representem cada vez mais qualidade de vida na infância e mais saúde na comunidade escolar Vilaflorense.

76- CAMPANHA ÁGUA É VIDA

Atendendo ao período de seca que, segundo o IPMA, todo o território continental atravessa e às previsões que estimam que até 2050 as secas possam afetar mais de três quartos da população mundial, o Município de Vila Flor associou-se às Águas de Portugal, à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), na promoção da campanha de sensibilização para a redução dos consumos de água. Publicando nas redes sociais algumas dicas úteis para poupar e também evite gastos desnecessários.

77- COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Com o objetivo de celebrar e relembrar a importância da alimentação na saúde, o Município de Vila Flor levou aos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas, com apoio da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), e através do projeto Bô, uma atividade sobre a Roda dos Alimentos.

No 1.º Ciclo, a lancheira Bô explicou que é através de uma alimentação saudável que conseguimos obter nutrientes, energia e disposição para as atividades do dia a dia. No final, os alunos foram capazes de, em grupo, realizar uma Roda que ficou exposta no refeitório escolar das suas escolas.

Nos Jardins de Infância, a Senhora Redondinha contou uma história para apresentar aos mais pequenos as famílias de alimentos que fazem parte deste famoso círculo que ajuda a escolher e a combinar os alimentos que devem fazer parte da nossa alimentação diária.

Divisão de Ação Social

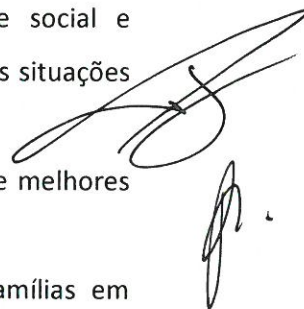
As atividades a reportar referentes ao ano de 2023 pela Divisão de Ação Social, de acordo com as competências introduzidas pelo Novo Regulamento de Organização dos Serviços Municipais aprovado pela Assembleia Municipal em 22/12/2022 e publicado de DR de 10/03/2023, são as que passamos a elencar nas áreas da Ação Social, Habitação, Igualdade e Parcerias solidárias.

AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

A intervenção da Câmara Municipal de Vila Flor em matéria de ação social, no ano de 2023, desenvolveram-se inúmeras ações no âmbito social, sempre de forma integrada e sustentável através de uma ação em rede, com vista à construção de uma comunidade coesa e inclusiva, que exerça o mais possível uma cidadania ativa. De sublinhar que no ano de 2023 ocorreu a transferência de competências no domínio da Ação Social e por consequência um reforço de competências municipais neste domínio. As atividades efetivamente realizadas foram:

- Criação e implementação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situações de carência económica e de risco social;
- Coordenação do Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção;
- Celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção;

- - Acompanhamentos psicossociais a indivíduos/famílias presenciais e à distância;
- Apoio e acompanhamento a situações de particular fragilidade social e económica de indivíduos ou famílias, promovendo respostas para as situações problema apresentados;
- Apoios específicos com respostas complementares e promotoras de melhores condições de acesso a cuidados de saúde gerais e especializados.
- Apoios para beneficiação de habitação própria permanente a famílias em situação de fragilidade económica;
- Acompanhamento das famílias alojadas em habitação social.



Divisão Administrativa

A Divisão Administrativa visa ser um Referencial de Qualidade ao nível da Administração Pública, e no Município de Vila Flor.



Essa qualidade deve reconhecer-se em todas as ações que implementa nos serviços administrativos do município, nos recursos humanos e no atendimento ao público, através das atividades que desenvolve nas diversas áreas da sua missão.

Procura sustentar a sua atividade num Modelo de Gestão, de Liderança e de Relacionamento Interpessoal amplamente motivadores para todos os colaboradores, orientados por Metodologias de Trabalho Eficientes, Produtivas e Recompensadoras.

A DA pretende garantir o bom funcionamento dos serviços municipais, nomeadamente: a eficaz gestão integrada dos Recursos Humanos, Qualidade e Modernização Administrativa, Atendimento ao Público e Apoio aos Órgãos Autárquicos, com o intuito de prestar sempre o melhor serviço ao munícipe/ cidadão.

Aplica-se nomeadamente na promoção da melhoria do atendimento ao munícipe, potenciando a implementação de procedimentos de gestão administrativa cada vez mais eficientes e eficazes. Pretende garantir os Direitos dos trabalhadores do Município sem deixar de alertar para os seus deveres enquanto prestadores de serviço público ao cidadão. Presta o apoio e assessoria aos órgãos autárquicos, numa perspetiva de melhoria dos serviços municipais, preservando sempre o cumprimento dos normativos legais essenciais a sua prestação enquanto servidores públicos.

As suas áreas de atividade principais desenvolvem-se nos seguintes setores:

1. Setor de qualidade
2. Subunidade Orgânica de Recursos Humanos
3. Secção de Expediente Geral
4. Setor de Apoio Administrativo às reuniões de Câmara e Oficial Público
5. Arquivo
6. Balcão Único de Atendimento



1- Setor de Qualidade

Durante o ano de 2023, foram realizadas uma auditoria interna e uma auditoria externa.



A auditoria interna decorreu em 15/09/2023, teve como objetivo verificar a implementação e aptidão/ eficácia do SGQ para cumprir os critérios da auditoria (Manual da qualidade; Procedimentos e Instruções de Trabalho; NP EN ISO:9001/2015) aplicados ao âmbito em avaliação (Prestação de serviços: licenças administrativas, excluindo as licenças de operações urbanísticas) e identificar as oportunidades de melhoria. A metodologia utilizada reverteu em entrevistas, verificação de práticas e análise de registos, procedimento e outros documentos.

Relativamente à Auditoria Externa, referir que foi realizada em 18/10/2023, tendo o âmbito da certificação recaído sobre “Prestação de Serviços de Licenças Administrativas”, tendo por base o referencial normativo NP EN ISO:9001/2015.

Os objetivos da Auditoria foram avaliar a conformidade e eficácia do sistema com os critérios da auditoria; Avaliar a eficácia do sistema de forma a garantir o cumprimento dos requisitos regulamentares, estatutários, legais e contratuais aplicáveis às atividades das organizações (identificação, controlo e verificação da conformidade); Avaliar a eficácia do sistema de forma a garantir o cumprimento continuo com os objetivos definidos e um julgamento da capacidade da organização para providenciar de forma sistemática um produto e/ou um serviço de acordo com os requisitos aplicáveis; Identificar potenciais áreas de melhoria no sistema da organização;

2- Subunidade orgânica de Recursos Humanos

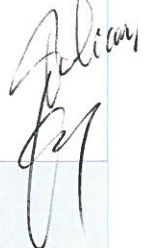
O Quadro que segue evidencia resultado dos indicadores monitorizados nos recursos humanos:

RECURSOS HUMANOS			
2022			
N.º	Descrição da Atividade	Execução/R esultado	Observações
1	Nº de Recrutamentos de Prestação de Serviços em regime de avença	9	
2	Nº de Procedimentos Concursais em curso	10	
3	Nº de Saídas	25	1 cedência de interesse público 18 Por caducidade; 2 Por exoneração; 1 Por morte; 4 outros.
4	PEPAL - em funções	0	
5	Estágio Curricular	3	
6	Nº Trabalhadores em Teletrabalho	2	
7	Nº de Eleitos em funções	3	Presidente; Vice-Presidente; Vereador
8	Nº de Nomeações – Gabinete de Apoio à Presidência	3	Chefe de Gabinete; Adjunto; Secretária
9	Nº por Categoria – Informáticos	4	
10	Nº por Categoria – Dirigentes Intermédios	5	
11	Nº por Categoria – Técnicos Superiores	27	
12	Nº por Categoria – Assistentes Técnicos	24	
13	Nº por Categoria – Assistentes Operacionais	127	
14	Nº por Categoria – Fiscal Municipal	1	
15	Nº total de trabalhadores em funções Públicas	193	

1- Secção de Expediente Geral

Em 2023 foram celebrados os seguintes protocolos com o Município:

TIPO	ENTIDADES SIGNATÁRIAS	DATA DE CELEBRAÇÃO	DATA DE INÍCIO DO PROTOCOL O	DATA DE TERMINO DO PROTOCOL O	VERBA ASSOCIADA QUANDO APLICÁVEL	INFORMAÇÃO ADICIONAL	VALOR GLOBAL PREVISTO/PRO GRAMA
PROTOCOLO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO NORDESTE TRANSMONTANO (AANT)	19/01/2023	19/01/2023	31/12/2023	€15.000 (quinze mil euros)		

PROTOCOLO	FILANDORRA-TEATRO DO NORDESTE, COOPERATIVA DE PRODUÇÃO, FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO TEATRAL, CRL	02/01/2023	02/01/2023	02/01/2024	€10.000 (dez mil euros)	verba a liquidar em duodécimos ao longo do presente ano	
CONTRATO PROGRAMA	MUNICIPIO DE VILA FLOR/VILA FLOR SPORT CLUBE	23/02/2023	DATA DE PUBLICITAÇÃO	31/12/2023	€40.000 (quarenta mil euros)	€10.000 (dez mil euros) ao início de cada trimestre	
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO BARTOLOMEU DE VILA FLOR/IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE S. BARTOLOMEU DE VILA LOR	26/10/2022	26/10/2022	31/08/2023	€6.000 (seis mil euros) comparticipação do município de vila flor	50 % = (€6.000) município de vila flor 33,3 % = (€4.000) centro social paroquial s. bartolomeu vila flor 16,7 % = (€2.000) fabrica igreja paroquial s. bartolomeu vila flor	€12.000 (doze mil euros mil euros)  
PROTOCOLO PRESTAÇÃO SERVIÇOS PUBLICIDADE	MUNICIPIO DE VILA FLOR/FRANCISCO JOSE TEIXEIRA SALGUEIRO (FILHO) E FRANCISCO JOSE SALGUEIRO (PAI)	29/03/2023	29/03/2023	29/03/2026	€4.500 (quatro mil e quinhentos euros)	€4,500 (quatro mil e quinhentos euros) entregues no ato da assinatura do protocolo	
PROTOCOLO PARCERIA	MUNICIPIO DE VILA FLOR/CÁRITAS DIOCESANA DE BRAGANÇA/MIRANDA	20/03/2023	20/03/2023	20/03/2024	€5.000 (cinco mil euros)		
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/COMUNIDADE INTERMUNICIPAL TERRAS DE TRAS OS MONTES (CIM-TTM)	17/04/2023	Duração do mandato do órgão deliberativo do município	O presente contrato interadministrativo considera-se renovado após a instalação do órgão deliberativo do município		A minuta do presente contrato foi presente a reunião de camara em 02/02/2023, e submetida á Assembleia Municipal em 24/02/2023 para efeitos de autorização	
PROTOCOLO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR	12/01/2023	12/01/2023	31/12/2023	€3.000 (três mil euros)	€2.000 (dois mil euros) na assinatura; 1.000 (mil euros) até final de outubro	

PROTOCOLO/P ARCERIA	MUNICIPIO DE VILA FLOR/ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE VILA FLOR (ACRVF)	26/07/2023	01/01/2023	31/12/2023	€20.000 (vinte mil euros) 40% do valor global	única tranche	€60.000 (sessenta mil euros)
PROTOCOLO EXPO_ VILA 2.0	MUNICIPIO DE VILA FLOR/ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE VILA FLOR (ACRVF)/DESTEQUE- ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TERRA QUENTE	23/06/2023	06/07/2023	09/07/2023	€249.700 + IVA (duzentos e quarenta e nove mil euros + iva á taxa legal em vigor)		
CONTRATO PROGRAMA	MUNICIPIO DE VILA FLOR/CLUBE DE CICLISMO DE VILA FLOR	12/07/2023	12/07/2023	31/12/2023	€9.000 (nove mil euros) CMVF que corresponde a 67% do valor global	única tranche	€13.450 (treze mil quatrocentos e cinquenta euros)
CONTRATO PROGRAMA	MUNICIPIO DE VILA FLOR/ASSOCIAÇÃO VILA FLOR BEACH SOCCER, F.	26/06/2023	01/01/2023	31/12/2023	€28.000 (vinte e oito mil euros)	Única tranche	
PROTOCOLO (VETERINARIO)	MUNICIPIO DE VILA FLOR/ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES PECUÁRIOS DOS CONCELHOS DE CARRAZEDA DE ANSÃES E VILA FLOR	26/06/2023	01/01/2023	31/12/2023	€17.000 (dezassete mil euros)	Duas tranches semestrais de €8.500 (oito mil e quinhentos euros)	
CONTRATO PROGRAMA	MUNICIPIO DE VILA FLOR/FUTEBOL CLUBE LEÃO NEGRO	12/07/2023	01/01/2023	31/12/2023	€40.000 (quarenta mil euros) corresponde a 55% do valor global	Duas tranches de €20.000 (vinte mil euros)	€72.596,00 (setenta e dois mil quinhentos e noventa e seis mil euros)
PROTOCOLO/C OOPERAÇÃO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/RANCHO FOCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DE FREIXIEL	26/07/2023	01/01/2023	31/12/2023	€15.400 (quinze mil e quatrocentos euros) corresponde a 80% do valor global	Tranche única	€19.300 (dezanove mil e trezentos euros)
PROTOCOLO/C OLABORAÇÃO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA FLOR	14/09/2023	ano letivo 2023/2024 (176 dias)	fim ano letivo 2023/2024	€7.920,00 (sete mil novecentos e vinte euros)	O pagamento de cada tranche deve ser efetuado até ao dia cinco (5) de cada mês	

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. BARTOLOMEU DE VILA FLOR/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR	15/09/2023	15/09/2023	31/12/2023	€12.000 (doze mil euros)		€15.000 (quinze mil euros)
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. BARTOLOMEU DE VILA FLOR/FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO BARTOLOMEU DE VILA FLOR				€12.000 (doze mil euros)	Município de Vila Flor €6.000 (50%) C S P S Bartolomeu €4.000 (33,3%) Fabrica Igreja P S Bartolomeu €2.000 (16,7%)	
CONTRATO PROGRAMA/DE SPORTIVO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. BARTOLOMEU DE VILA FLOR	15/09/2023	15/09/2023	31/12/2023		€30.000 (64% do valor global previsto)	€30.000 (trinta mil euros) única tranche
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO	COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS, CRL/MUNICIPIO DE VILA FLOR	25/09/2023	01/10/2023	01/10/2024	€3.600 (três mil e seiscentos euros)	€3.600 anuais (três mil e seiscentos euros), pagos mensalmente €300 (trezentos euros)	
CONTRATO/PROGRAMA	MUNICIPIO DE VILA FLOR/ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DE VILA FLOR (AVVF)	15/09/2023	15/09/2023	31/12/2023	€6.000 (seis mil euros)	€6.000 (seis mil euros) que corresponde a 80% do valor global previsto	€6.000 (seis mil euros) única tranche
PROTOCOLO/C OOPERAÇÃO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/MEO-SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMEDIA, S.A.	29/09/2023	29/09/2023	29/09/2028			
ADENDA/PROG RAMA	DIREÇÃO GERAL ESTABELECIMENTOS ESCOLARES (DGESTE)/MUNICIPIO DE VILA FLOR	23/12/2023					
PROTOCOLO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO NORDESTE TRANSMONTANO (AANT)	28/12/2023	28/12/2023	28/12/2024	€15.000 (quinze mil euros)		
PROTOCOLO	MUNICIPIO DE VILA FLOR/CLUBE DE CICLISMO DE VILA FLOR	28/12/2023	28/12/2023	28/12/2024		Clausula 5ª (Outras obrig. do CCVF)- Tem a responsabilidade da requisição de ligações de água e eletricidade junto das entidades competentes	

PROTOCOLO	ASSOCIAÇÃO DIGNIDADE/MUNICIPI O DE VILA FLOR	12/05/2023		31/12/2023		Renovação automática por iguais períodos de 1 ano	
-----------	--	------------	--	------------	--	--	--

2- Setor de Apoio Administrativo às reuniões de Câmara e Oficial Público

Realizaram-se 28 reuniões de Câmara Municipal e foram reduzidos a escritos 26 contratos no âmbito do Código dos Contratos Públicos.

3- Arquivo

Aguarda a oportunidade para a abertura de procedimento concursal para recrutamento de um posto de trabalho de técnico superior na área de arquivo, previsto e não ocupado no mapa de pessoal.

4- Balcão único de Atendimento

Segue tabela com registos apurados na monitorização dos indicadores relativos ao atendimento e prestação de serviço ao munícipe:

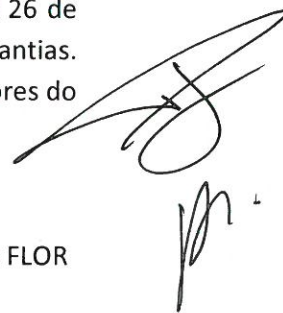
BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO			
2022			
N.º	Descrição da Atividade	Execução/Resultado	Observações
	Nº de Atendimentos	7424	
	Reclamações	0	

Divisão de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Alterações Climáticas

Relativamente à Divisão de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Alterações Climáticas, destacam-se as seguintes atividades:

1- ESCOLA BÁSICA DR ARTUR PIMENTEL - VILA FLOR

A empreitada foi rececionada provisoriamente a 09 de novembro de 2020. Em 26 de outubro de 2021 foi elaborado um auto para efeitos de libertação de garantias. Continua-se a efetuar as correções necessárias ao nível do aquecimento e detetores do sistema elétrico no jardim-de-infância.



2- REDE PEDONAL E CICLÁVEL – VILA FLOR – SEIXO DE MANHOSES – SAMÕES - VILA FLOR

A empreitada encontra-se concluída. É necessário proceder a correções pelo adjudicatário.

3- RECONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRO DE ARTE GRAÇA MORAIS – ENCONTRO DAS ARTES – GRAÇA MORAIS

A empreitada encontra-se concluída. Foram efetuadas as ligações definitivas de eletricidade e gás e foi elaborado o Auto de Receção Provisória.



4- QUALIFICAÇÃO URBANA DA PRAÇA DA REPÚBLICA

A empreitada encontra-se concluída. Foram dadas indicações ao adjudicatário para proceder a correções, nomeadamente na pendente de águas pluviais e substituição de pedras que estão partidas.

5- INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS COM VISTA À RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES DE TRATAMENTO INADEQUADO EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE: REMODELAÇÃO SAR – ARCO, BENLHEVAI, FREIXIEL, MOURÃO, SAMPAIO, SANTA COMBA DA VILARIÇA I, SANTA COMBA DA VILARIÇA II, SEIXO DE MANHOSES I, SEIXO DE MANHOSES II, VALTORNO, VIEIRO, VILAS BOAS

A empreitada encontra-se concluída. Falta efetuar o arranque com ligação de linha GSM, e os ensaios e testes às sondas que garantam o integral funcionamento.

6- COMPLEXO TURÍSTICO DO PENEIREIRO – PISCINAS E ZONA DE LAZER

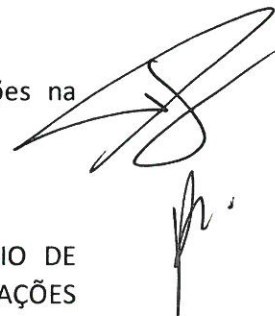
A empreitada encontra-se concluída. Foram efetuadas correções pelo adjudicatário às infiltrações provocadas pelo lava-pés.

7- RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DAS ANTIGAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO CONCELHO – CENTRO DE VALORIZAÇÃO DE RECURSOS – ALAGOA

A empreitada encontra-se concluída. É necessário repor o sistema de aquecimento.

8- CASA MORTUÁRIA DE SEIXO DE MANHOSES

A empreitada encontra-se concluída. O adjudicatário procedeu a retificações na impermeabilização da cobertura.



9- CONCURSO PÚBLICO – CENTRO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA E PATRIMÓNIO DE ASSARES – REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE ASSARES (INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS)

Foi elaborado Novo Procedimento com Preço Base de 240 902,80€ (Duzentos e quarenta mil, novecentos e dois euros e oitenta centimos) + IVA em virtude do anterior ter ficado deserto. A empreitada foi adjudicada à empresa Antero Alves de Paiva que apresentou a proposta mais vantajosa no valor de 234 116,31€ (Duzentos e trinta e quatro mil, cento e dezasseis euros e trinta e um centimo) + IVA. Foi aprovado o Plano de Segurança e Saúde e enviada a Comunicação Prévia de abertura de estaleiro para o ACT. A empreitada encontra-se a decorrer.



10- CONCURSO PÚBLICO – BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA FLOR

Foi elaborado Novo Procedimento com Preço Base – 624 554,71€ (Seiscentos e vinte e quatro euros, quinhentos e cinquenta e quatro euros e setenta e um centimo) + IVA em virtude do anterior ter ficado deserto. A empreitada foi adjudicada à empresa Antero Alves de Paiva que apresentou a proposta mais vantajosa no valor de 593 694,65€ (Quinhentos e noventa e três mil, seiscentos e noventa e quatro euros e sessenta e cinco centimos) + IVA. Foi aprovado o Plano de Segurança e Saúde e enviada a Comunicação Prévia de abertura de estaleiro para o ACT. A empreitada encontra-se concluída.

11- CONCURSO PÚBLICO – ABASTECIMENTO DE ÁGUA A PARTIR DO SUB-SISTEMA DE SAMBADE ÀS FREGUESIAS DE TRINDADE (VALBOM E MACEDINHO) BENLHEVAI E VALE FRECHOSO (CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA) LOTE 1,2 E 3

Foi elaborado procedimento de Concurso Público com Preço Base – 1 250 831,18€ (Um milhão, duzentos e cinquenta mil, oitocentos e trinta e um euros e dezoito centimos) + IVA. A empreitada foi adjudicada à empresa CAPSFIL S.A. que apresentou a proposta mais vantajosa no valor de 1 059 538,97 € (Um milhão, cinquenta e nove mil, quinhentos e trinta e oito euros e noventa e sete centimos) + IVA - Lote 1, 2 e 3 respetivamente 462 129,37€, 213 420,35€ e 383 989,25€. A documentação foi enviada para o Tribunal de Contas, obteve-se o Visto na data de 11/08/2022 e foi Consignada em 16/08/2022. A empreitada encontra-se a decorrer.

12- CONCURSO PÚBLICO – ZONA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE VILA FLOR /SAMÕES

Foi elaborado procedimento de Concurso Público com Preço Base — 1 521 857,71€ (Um milhão, quinhentos e vinte e um euros, oitocentos e cinquenta e sete euros e setenta e um cêntimo) + IVA. A empreitada foi adjudicada à empresa CAPSFIL S.A. que apresentou a proposta mais vantajosa no valor de 1 351 368, 17 € (Um milhão, trezentos e cinquenta e um mil, trezentos e sessenta e oito euros e dezassete cêntimos) + IVA. A documentação foi enviada para o Tribunal de Contas obteve-se o Visto na data de 16/08/2022 e foi Consignada em 19/08/2022. A empreitada encontra-se a decorrer.

**13- CONCURSO PÚBLICO – REMODELAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA EB2,3/S DE VILA FLOR**

Foi elaborado Novo Procedimento com Preço Base de 783 312,85 € (Setecentos e oitenta e três mil, trezentos e doze euros e oitenta e cinco cêntimos) + IVA em virtude do anterior ter ficado deserto. A empreitada foi adjudicada à empresa Ferreira e Bebiano Lda. no valor de 779 950,47€ (Setecentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta euros e quarenta e sete cêntimos) + IVA. Foi enviada a documentação para o Tribunal de Contas e obteve-se o visto em 24/11/2022. Foi aprovado o Plano de Segurança e Saúde e iniciada a empreitada com Consignação em 19/01/2023. A empreitada encontra-se a decorrer.

**14- CONSULTA PRÉVIA – QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO – ARRUAMENTOS, ACESSOS, PASSEIOS E ÁREAS ENVOLVENTES INCLUINDO MELHORIA DA MOBILIDADE E SEGURANÇA – ARCO**

Foi elaborado Novo Procedimento com Preço Base de 37 623,00€. (Trinta e sete mil, seiscentos e vinte e três euros) + IVA em virtude do anterior ter ficado deserto. A empreitada foi adjudicada à empresa Habituela Lda. que apresentou a proposta economicamente mais vantajosa no valor de 37 210,10€ (Trinta e sete mil, duzentos e dez euros e dez cêntimos) + IVA. A empreitada encontra-se concluída. O adjudicatário procedeu a correções no pavimento.

15- CONSULTA PRÉVIA – QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO – ARRUAMENTO, ACESSOS, PASSEIOS E ÁREAS ENVOLVENTES INCLUINDO MELHORIA DA MOBILIDADE E SEGURANÇA – BENLHEVAI

Foi elaborado procedimento de consulta prévia com Preço Base de 39 775,00€ (Trinta e nove mil, setecentos e setenta e cinco euros) + IVA. A empreitada foi adjudicada à empresa Bernardino Manuel Pereira e Pereira Lda., que apresentou a proposta

economicamente mais vantajosa no valor de 39 650,00€ (Trinta e nove mil, seiscentos e cinquenta euros) + IVA. A empreitada encontra-se concluída.

16- CONSULTA PRÉVIA – QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO – ARRUAMENTO, ACESSOS, PASSEIOS E ÁREAS ENVOLVENTES INCLUINDO MELHORIA DA MOBILIDADE E SEGURANÇA – FREIXIEL

O concurso ficou deserto. Está a ser elaborado o projeto para Novo Procedimento.

17- CONSULTA PRÉVIA – QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO – ARRUAMENTO, ACESSOS, PASSEIOS E ÁREAS ENVOLVENTES INCLUINDO MELHORIA DA MOBILIDADE E SEGURANÇA – SANTA COMBA DA VILARIÇA

Foi elaborado Novo Procedimento com Preço Base de 69 237,50€ + IVA em virtude do anterior ter ficado deserto e apresentou proposta a empresa Habituela Lda., no valor de 69 137,50€ (Sessenta e nove mil, cento e trinta e sete euros e cinquenta cêntimos) + IVA. Foi elaborado o Relatório Final e o Contrato. A empreitada encontra-se concluída.

18- CONCURSO PÚBLICO – CICLO URBANO DE ÁGUA – SISTEMA AGREGADO (POSEUR) RIBEIRINHA E VILARINHO DAS AZENHAS

Foi elaborado procedimento de Concurso Público com Preço Base de 598 650,40€ (Quinhentos e noventa e oito mil, seiscentos e cinquenta euros e quarenta cêntimos) + IVA e apresentou proposta a empresa CAPSFIL S.A. no valor de 597 158,87€ (Quinhentos e noventa e sete mil, cento e cinquenta e oito euros e oitenta e sete cêntimos) + IVA. Foi elaborado o Contrato, enviou-se a documentação para o Tribunal de Contas e obteve-se a decisão do visto em 30/11/2022. Foi aprovado o Plano de Segurança e Saúde e iniciada a empreitada com a Consignação em 25/01/2023. A empreitada encontra-se a decorrer.

19- CONCURSO PÚBLICO – ABASTECIMENTO DE ÁGUA A PARTIR DO SUB-SISTEMA DO PENEIREIRO A MEIRELES E VIEIRO- LOTE 1 E 2

Foi elaborado procedimento de Concurso Público com Preço Base de 491 236,52€ (Quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e trinta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos) + IVA. A proposta economicamente mais vantajosa foi apresentada pela empresa Gualdim Ansiães Amado & Filhos S.A. no valor de Lote 1 – 178 751,18€ + IVA e Lote 2 – 289 239,10€ + IVA. O montante do Lote 1 e Lote 2 perfaz um total de 467 990,28€ (Quatrocentos e sessenta e sete mil, novecentos e noventa euros e vinte e oito cêntimos) + IVA. Foi elaborado o Relatório Final e Contrato. Foi enviada a documentação para o Tribunal de Contas, aprovado o Plano de Segurança e Saúde e

iniciada a empreitada com a Consignação em 30/01/2023. A obra encontra-se a decorrer.

20- CONSULTA PRÉVIA – CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS INCLUINDO RECONSTRUÇÃO DE MUROS NO CONCELHO – LODÕES

Foi elaborado Novo Procedimento de Consulta Prévia com um Preço Base de 64 325,00€ (Sessenta e quatro mil, trezentos e vinte e cinco euros) + IVA, em virtude do anterior ter ficado deserto. A empreitada foi adjudicada à empresa Amo a Minha Casa (AMC Grupo Engenharia e Construção) pelo valor de 57 792,50 € (Cinquenta e sete mil, setecentos e noventa e dois euros e cinquenta cêntimos) + IVA. Foi elaborado o Contrato. A empreitada encontra-se concluída. O adjudicatário procedeu às correções necessárias.

21- CONSULTA PRÉVIA – CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS INCLUINDO A RECONSTRUÇÃO DE MUROS NO CONCELHO – UNIÃO DE FREGUESIAS DE CANDOSOS E CARVALHO DE EGAS – CARVALHO DE EGAS

Foi elaborado Procedimento de Consulta Prévia com Preço Base de 40 182,00€ + IVA (Quarenta mil, cento e oitenta e dois euros) + IVA. A empreitada foi adjudicada à empresa economicamente mais vantajosa, Beiracom – Construções Lda., pelo valor de 39 150,00€ (Trinta e nove mil, cento e cinquenta euros) + IVA. Foi elaborado o contrato e a obra vai ser iniciada brevemente.

22- CONSULTA PRÉVIA – CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS INCLUINDO A RECONSTRUÇÃO DE MUROS NO CONCELHO – FREGUESIA DA TRINDADE (MACEDINHO)

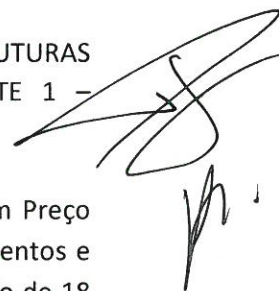
Foi elaborado Procedimento de Consulta Prévia com Preço Base de 29 840,00€ + IVA (Vinte e nove mil, oitocentos e quarenta euros) + IVA. A empreitada foi adjudicada à empresa economicamente mais vantajosa, Antero Alves de Paiva – Sociedade de Construções Lda., pelo valor de 29 722,80€ (Vinte e nove mil, setecentos e vinte e dois euros e oitenta cêntimos) + IVA. Foi elaborado o Contrato e a empreitada encontra-se concluída.

23- CONSULTA PRÉVIA – REQUALIFICAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE AO ARCO DOM DINIS

Foi elaborado Novo Procedimento em virtude do anterior ter ficado deserto com o Preço Base de 128 534,54€ (Cento e vinte e oito mil, quinhentos e trinta e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos) + IVA. Foi elaborado o Relatório Final com proposta de adjudicação à empresa economicamente mais vantajosa, Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos, Lda. pelo valor de 109 687,22 € (Cento e nove mil, seiscentos e oitenta e sete euros e vinte e dois cêntimos) + IVA. Foi elaborado o contrato e a empreitada encontra-se em execução.

24- CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL – CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE FREIXIEL – LOTE 1 – BARRAGEM REDONDA DAS OLGAS

Foi elaborado Novo Procedimento de Concurso Público Internacional com um Preço Base de 8 482 643,61€ (Oito milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, seiscentos e quarenta e três euros e sessenta e um centimos) + IVA, com prazo de execução de 18 meses. Foi efetuada a abertura das propostas e o concurso ficou deserto.



25- CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL – CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE FREIXIEL – LOTE 2 – REDE DE REGA

Foi elaborado Procedimento de Concurso Público Internacional com um Preço Base de 5 158 651,00€ (Cinco milhões, cento e cinquenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e um euros) + IVA, com prazo de execução de 14 meses. Foi efetuada a abertura das propostas e o relatório preliminar com uma proposta válida, da empresa Carlos Pinto dos Santos & Filhos S.A. pelo valor de 4 978 381,41€ (Quatro milhões, novecentos e setenta e oito mil, trezentos e oitenta e um euros e quarenta e um centimos). Foi elaborado o Contrato.



26- CONSULTA PRÉVIA – AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS

Foi elaborado Procedimento de Consulta Prévia com Preço Base de 34 880,00€ + IVA (Trinta e quatro mil, oitocentos e oitenta euros) + IVA. Foi adjudicada à empresa economicamente mais vantajosa, Beiracom – Construções Lda., pelo valor de 29.810,00€ (Vinte e nove mil, oitocentos e dez euros) + IVA. Encontra-se em fase de conclusão.

27- CONSULTA PRÉVIA – CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FLOR

Foi elaborado Procedimento de Consulta Prévia com Preço Base de 56 112,03€ + IVA (Cinquenta e seis mil, cento e doze euros e três centimos) + IVA. A empreitada foi adjudicada à empresa economicamente mais vantajosa, Calçadas PeixotoStone Lda., pelo valor de 49 983,49€ (Quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e três euros e quarenta e nove centimos) + IVA. Encontra-se em fase da elaboração do Contrato.

28- CONSULTA PRÉVIA – QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO – ARRUAMENTO, ACESSOS, PASSEIOS E ÁREAS ENVOLVENTES INCLUINDO MELHORIA DA MOBILIDADE E SEGURANÇA – VALE FRECHOSO (RUA DO MURO)

Foi elaborado Procedimento de Consulta Prévia com Preço Base de 23 150,00€ (Vinte e três mil, cento e cinquenta euros) + IVA. A empreitada foi adjudicada à empresa economicamente mais vantajosa, Calçadas PeixotoStone Lda., pelo valor de 21 160,00€ (Vinte e um mil, cento e sessenta euros) + IVA. Foi elaborado o relatório final, o contrato e a empreitada encontra-se concluída.



29- CONSULTA PRÉVIA – QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO – ARRUAMENTO, ACESSOS, PASSEIOS E ÁREAS ENVOLVENTES INCLUINDO MELHORIA DA MOBILIDADE E SEGURANÇA – UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALTORNO E MOURÃO

Foi elaborado Procedimento de Consulta Prévia com Preço Base de 59 719,50€ (Cinquenta e nove mil, setecentos e dezanove euros e cinquenta cêntimos) + IVA. A empreitada foi adjudicada à empresa economicamente mais vantajosa, Calçadas PeixotoStone Lda., pelo valor de 54 240,75€ (Cinquenta e quatro mil, duzentos e quarenta euros e setenta e cinco cêntimos) + IVA. Encontra-se na fase de elaboração do Contrato.



30- CONSULTA PRÉVIA – QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO – ARRUAMENTO, ACESSOS, PASSEIOS E ÁREAS ENVOLVENTES INCLUINDO MELHORIA DA MOBILIDADE E SEGURANÇA – UNIÃO DE FREGUESIAS DE CANDOSO E CARVALHO D'EGAS

Foi elaborado Procedimento de Consulta Prévia com Preço Base de 41 156,75 € (Quarenta e um mil, cento e cinquenta e seis euros e setenta e cinco cêntimos) + IVA. A empreitada foi adjudicada à empresa economicamente mais vantajosa, Gualdim Anciães Amado & Filhos Lda., pelo valor de 39 977,97€ (Trinta e nove mil, novecentos e noventa e sete euros e noventa e sete cêntimos) + IVA. Encontra-se na fase de elaboração do Contrato.

Considerações Finais

Contexto socioeconómico europeu

Num ano marcado pelas Guerras na Ucrânia e Hamas-Israel e pelo aumento da inflação, com graves prejuízos para a economia, a administração central e as autarquias locais têm realizado um esforço adicional. Assim, neste cenário será espetável que em 2024 e nos anos seguintes, as autarquias venham a desempenhar um papel fundamental, dada a proximidade com os cidadãos, no apoio aos mais afetados, inclusivamente ao próprio tecido empresarial local.

